



SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA de Campinas SOAMAR Campinas

Fundada em 09/09/1982

Por uma mentalidade marítima!

13 de dezembro



**MARINHA
DO BRASIL**



DIA DO MARINHEIRO

**“ PROTENGENDO NOSSAS RIQUEZAS,
CUIDANDO DA NOSSA GENTE!”**

“ MARINHA FORTE, BRASIL SOBERANO!”

https://www.youtube.com/watch?v=JezxxwKwoF4&feature=emb_logo

Sociedade Amigos da Marinha de Campinas

Acesse nossa página: www.soamarcampinas.org.br

E-mail: soamar@soamarcampinas.org.br

Telefones: +55 19 981427419.

Presidente SOAMAR Campinas: Christiane Chuffi.

Produção e divulgação: Presidente Christiane Chuffi

Colaboração: CMG (RM1) Ronald dos Santos Santiago.

TRANSCRIÇÃO DO AVISO MINISTERIAL Nº 3322
DE 4 DE SETEMBRO DE 1925
“INSTITUIÇÃO DO DIA DO MARINHEIRO”

Ministro da Marinha

Snr. Chefe do Estado Maior da Armada

- Institue o “Dia do Marinheiro”.

1 - Fica instituído em 13 de Dezembro, data anniversaria do nascimento do Almirante Tamandaré, o “Dia do Marinheiro”.

2 - O Almirante Marquez de Tamandaré representa na Historia Naval Brasileira a figura de maior destaque dentre os illustres officiaes de Marinha que honraram e elevaram a sua classe. Voluntario, aos dezesseis anos de idade, para formar e combater nas hostes dos verdadeiros patriotas que, ao brado do Ypiranga, accorreram á obra ingente da independencia, a sua vida foi um exemplo, um padrão de gloria, e constitue um dos maiores patrimonios da Armada Nacional. De simples praticante de piloto, no mais bello cruzeiro da Marinha libertadora, o da “Nitheroy”, atravéz de immensos riscos e homéricos episódios, até Commandante em chefe faz forças navaes brasileiras em operações contra dictadura paraguaya; de humilde candidato á Academia de Marinha, já amparado pelas elogiosas referencias de chefes, como Joao Taylor, até almirante, cujos bordados a sua espada conquistou em pelepas porfiadas: de obscuro tenente da Armada Imperial, partindo valoroso e entusiasta para a lucta da Cisplatina, até nobre Marquez e alto dignatario da Côrte, de maneiras tão tradicionalmente simples que o apontaram como o mais democrático titular da fidalguia indígena; em todos os postos e commissões, em todos os actos e atitudes, provou de fórma inilludível o acerto da propheta de Lord Cockrane, quando vaticinava , no aspirante , o futuro Nelson da Marinha Brasileira.

3 – O “Dia do Marinheiro” será assim tambem, o “Dia de Tamandaré”, e um pretexto para as demonstrações de civismo de nossos marujos, de seus propositos firmes de defesa da Patria, de amôr á bandeira, de culto pelas nossas honrosas tradições, e de confiança nas energias serenas da raça, capazes de manter sempre grandioso o progresso crescente da nacionalidade. N’ esse dia, deverá a Marinha render ao insigne Tamandaré, as homenagens reclamadas pelos seus inestimaveis serviços á liberdade e união dos brasileiros, demonstrando que o seu nome e o seu exemplo continuam bem vividos no coração de quantos sabem honrar a impolluta e gloriosa farda da

Marinha Nacional.

4 – Os officiaes, sub-officiaes, inferiores e praças deverão envidar todos os esforços para o maior brilhantismo das festividades d’esse dia, procurando imprimir-lhes a feição propriamente nautica, tendo em vista que o insigne Almirante nunca deixou, em quaesquer circumstancias, de ser marinheiro, na accepção lata do vocabulo, amando o mar e tudo quanto a elle se refére.

4 – Nos navios, corpos e estabelecimentos navaes, o dia 13 de Dezembro será inteiramente dedicado a essa commemoração, no qual deverá ter parte saliente, o marinheiro em geral.

Alexandrino Faria de Alencar



ALMIRANTE TAMANDARÉ

MARINHA DO BRASIL

COMANDANTE DA MARINHA

BRASÍLIA, DF.

Em 11 de dezembro de 2020.

ORDEM DO DIA N° 7/2020

Assunto: Dia do Marinheiro

"Sou marinheiro e outra coisa não quero ser". Essas são palavras do nosso Patrono, o Almirante Joaquim Marques Lisboa, Marquês de Tamandaré, as quais traduzem a essência da Marinha do Brasil.

O exemplo da honra, por exclusivamente servir à Pátria, e de abnegação do insigne Chefe Naval são características indelévels de brasileiros e brasileiras que, para proteger as nossas riquezas e cuidar da nossa gente, trabalham em um ambiente, ao mesmo tempo desafiador e essencial para a nossa sobrevivência e prosperidade: o mar e as águas interiores.

A relação do Brasil com os espaços marítimos e fluviais é histórica. O País foi descoberto pelo mar. Disputas pelo território, no período colonial, forjaram as bases da nossa hegemonia naval na costa marítima. A expansão para oeste ocorreu pelas águas fluviais. Na Independência, os movimentos contrários à emancipação foram debelados com vitórias em nossas águas, garantindo, dessa forma, nossa integridade territorial.

Nesse contexto, foi revelada a bravura de Tamandaré. Nascido em 13 de dezembro de 1807, na cidade de Rio Grande, aos 15 anos, ingressou como Voluntário da Armada, para lutar na Guerra de Independência. Como Oficial, atuou na Guerra Cisplatina e na pacificação de conflitos internos. Como Comandante em Chefe das Forças Navais na Guerra da Tríplice Aliança, de 1864 até 1866, conduziu a Esquadra a vitórias decisivas.

Excepcional marinheiro, elevado a Conselheiro de Guerra

e ao título de Marquês de Tamandaré, deixou, após 66 anos de serviço ao País, um legado de valores morais e, sobretudo, de comprometimento com o Brasil. Com essa visão, rendemos uma justa homenagem, na data do nascimento do Almirante Joaquim Marques Lisboa, à história de um dos Heróis da Pátria.

Duzentos e treze anos após o nascimento de Tamandaré e cento e noventa e oito anos de nossa Independência, os países avançam suas conquistas novamente para o mar, em um fenômeno conhecido como a "Territorialização dos Oceanos".

O Brasil possui um grande patrimônio, a nossa "Amazônia Azul", constituída por uma área marítima de 5,7 milhões de km², demarcada pelos bandeirantes das longitudes salgadas, e por cerca de 60 mil km de hidrovias; por onde passa quase a totalidade do nosso comércio exterior, rica em recursos naturais e biodiversidade, estando assentadas mais de 90% das nossas reservas de petróleo e gás natural, fontes alternativas de energia e potencial pesqueiro. Um tesouro que pertence aos brasileiros; por isso, deve ser estudado, preservado e protegido.

Em 2020, cumprindo o contido na Política Nacional de Defesa e Estratégia Nacional de Defesa, a Marinha do Brasil aprimorou o seu plano estratégico, o PEM-2040. Um documento de alto nível, estruturado a partir da análise do ambiente operacional e da identificação de ameaças, que estabelece os programas estratégicos com o propósito de prover o Brasil com uma Força Naval moderna e de dimensão compatível com a estatura político-estratégica do País, capaz de contribuir para a defesa da Pátria e salvaguarda dos interesses nacionais, no mar e águas interiores, em sintonia com os anseios da sociedade.

No PEM-2040, está o Programa de Desenvolvimento de Submarinos, o PROSUB, programa de Estado que consiste em uma parceria firmada entre o Brasil e a França, no ano de 2008. Seu objetivo precípua é o projeto e a obtenção, por construção, no Brasil, de um Submarino Convencional com Propulsão Nuclear, bem como a construção de quatro submarinos diesel-elétricos, a instalação de um Complexo Naval, compreendido por um Estaleiro de Construção, por um Estaleiro de Manutenção e pela Base de Submarinos da Ilha da Madeira, esta última ativada em julho de 2020.

É oportuno mencionar a presença de representantes de parceiros importantes nessa vitoriosa singradura: General Jean-Marc Thierry Carlier, Diretor do Desenvolvimento Internacional da Direção Geral de Armamento da França; Almirante Gilles Boidevezi, representando o Almirante Pierre Vandier, Comandante da Marinha Nacional da França; e Sr. Pierre-Éric Pommellet, Diretor-Presidente da Naval Group. Nossa parceria estratégica vem apresentando excelentes resultados e estou certo que muito mais está por vir.

Também destaco a presença, pela primeira vez na Base de Submarinos da Ilha da Madeira, do USS "Vermont", Submarino de Ataque com Propulsão Nuclear da Marinha dos Estados Unidos da América, que realizou nos últimos dias exercício operativo no mar com o nosso Submarino "Tupi". Compartilhar o cais com os nossos meios e prestigiar esta cerimônia demonstra a parceria histórica que desde sempre une nossas Marinhas. Assim, agradeço o apoio e a presença do Embaixador Todd Chapman; do Almirante Daryl Caudle, Comandante da Força de Submarinos do Atlântico dos Estados Unidos da América; do Capitão de Fragata Charles Phillips, Comandante do USS "Vermont" e sua tripulação.

No ano de 2020, estamos em mar grosso, devido ao Coronavírus. No entanto, como sempre, as tarefas da Marinha continuaram a ser cumpridas. Ajustamos nossas velas e seguimos a todo pano. Os marinheiros, fuzileiros navais e servidores civis permanecem serenos, firmes e perseverantes e, sobretudo, engajados em pleno apoio a nossa sociedade: produzindo equipamentos e insumos, descontaminando locais de grande circulação de pessoas em todo o território nacional e, ombreados aos demais irmãos de armas e agências federais, estaduais e municipais, participando da Operação Conjunta COVID-19, comandada pelo Ministério da Defesa.

Mesmo com a tormenta provocada pela pandemia, passos firmes da nossa Marinha foram dados e importantes resultados alcançados no PROSUB. Assim, especiais agradecimentos à Sra. Adelaide Chaves Azevedo e Silva, esposa do Ministro da Defesa, por aceitar a distinção de ser a Madrinha do Submarino Humaitá. A cerimônia de batismo consiste em uma das mais belas tradições navais, ao indicar para os guerreiros do mar, a benção divina para a defesa dos interesses nacionais. Após o batismo, o Humaitá

iniciará o comissionamento de sistemas e provas de porto e de mar. Ainda teremos a união das seções do casco resistente do "Tonelero", importante etapa no processo de construção.

O Submarino "Riachuelo" prossegue com a realização das provas de aceitação no mar e preparação para avaliação operacional.

Os resultados do PROSUB coroam um ano de importantes metas alcançadas. Em janeiro de 2020, inauguramos as instalações da Nova Estação Antártica Comandante Ferraz, ampliando a presença da ciência e do Brasil, no continente antártico.

Também neste ano, o contrato de construção das Fragatas Classe Tamandaré foi assinado. Meta do Programa Estratégico "Construção do Núcleo do Poder Naval", consiste em um marco importante que resultará na construção, inicialmente, de quatro navios, em território nacional, com elevada densidade tecnológica.

A Força Naval manteve a preocupação com a preservação do meio ambiente. Nas águas interiores, estamos presentes nas Operações na Amazônia e no Pantanal e, em coordenação com o Exército Brasileiro, Força Aérea Brasileira e com outros órgãos estamos contribuindo para a preservação dos nossos biomas e para o combate aos crimes ambientais. No mar, conduzimos a Operação "Amazônia Azul: Mar limpo é vida", com o propósito de mitigar o efeito do crime ambiental ocorrido, em 2019, quando uma grande quantidade de óleo manchou nossas águas e praias. Por dever de justiça, também agradecemos a participação dos invictos de Caxias e Eduardo Gomes, da Academia Brasileira de Ciências, do Ibama, do ICMBio, dos voluntários e tantos outros órgãos que uniram esforços com a Marinha. Cumprindo um compromisso assumido com a sociedade, encaminhamos às autoridades competentes, para que os responsáveis possam ser devidamente penalizados, os dados resultantes de um trabalho científico e pericial, realizado juntamente com diversos institutos nacionais e internacionais. Foi, ainda, ampliada na pauta nacional e internacional, a importância do Sistema de Gerenciamento da Amazônia Azul, o SisGAAz, um programa estratégico, de caráter dual, que tem por objetivo monitorar e proteger as águas jurisdicionais brasileiras.

Marinheiros, Fuzileiros Navais e Servidores Civis, o trabalho patriótico, honesto, silencioso e árduo, deve seguir sendo a rotina dos Homens e Mulheres do Mar. O exemplo de Tamandaré, pautado na Rosa das Virtudes, deve ser fonte permanente de inspiração, de modo a continuarmos honrando o seu legado de dedicação no cumprimento do dever. A vida é feita de escolhas. Escolhemos defender uma nação; patrulhar mares, rios e lagos; incentivar a pesquisa científica e o fomento tecnológico; preservar o meio ambiente; contribuir para o desenvolvimento nacional; levar atendimento aos rincões mais distantes; salvar vidas; atuar no mar, em terra, no ar e sob as águas. Nós escolhemos - ser Marinheiros!

Por fim, transmito o agradecimento aos homenageados com a Medalha Mérito Tamandaré, cujas cerimônias de imposição estão ocorrendo nos diversos Distritos Navais e no exterior. Certo que continuarão conosco, a bordo do "Nosso Barco", seguindo como disseminadores das tradições da Marinha do Brasil para o fortalecimento da mentalidade marítima junto à sociedade, enfatizando a importância da "Amazônia Azul" para a Soberania e Prosperidade do nosso País.

A Todo Pano!
Tudo pela Pátria!

ILQUES BARBOSA JUNIOR
Almirante de Esquadra
Comandante da Marinha


SOU
MARINHEIRO
★ ★ & ★ ★
OUTRA COISA
NÃO QUERO
SER  

Mensagem de Final de Ano do Comandante da Marinha



*** Com serenidade, firmeza e perseverança estamos nos aproximando para a atracação no final de 2020. ***

Feliz Natal e um Ano Novo repleto de saúde, paz e realizações para toda a família Naval!

Viva a Marinha. Tudo pela Pátria!

[https://www.marinha.mil.br/mensagem-de-final-de-ano-2020.](https://www.marinha.mil.br/mensagem-de-final-de-ano-2020)

PALAVRA DO ALMIRANTE



GUILHERME Dionizio Alves
Vice-Almirante (EN)

Diretor de Desenvolvimento Nuclear da Marinha

Diretoria de Desenvolvimento Nuclear da Marinha

Breve Histórico da DDNM

O Programa Nuclear da Marinha iniciou em 1979, nas dependências do Centro Técnico Aeroespacial (CTA), e a cidade de São Paulo foi escolhida como sede do programa devido à proximidade com diversas indústrias e à proximidade com a Universidade de São Paulo (USP). Além disso, em um raio inferior a 150 km são encontradas outras unidades acadêmicas de pesquisa de relevância para o país, como o próprio CTA, o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e a Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).

Em 1982, foi firmado um convênio com o Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN), localizado na Cidade Universitária “Armando Sales de Oliveira” (campus da USP), para o desenvolvimento de pesquisas do ciclo do combustível e em 1984, foi iniciada a construção, na área do IPEN/USP, de um reator nacional de pesquisa denominado, inicialmente, de Unidade Crítica - Reator de Potência Zero (100 Watts). Esse reator, com o gerenciamento da MB e apoio do IPEN, entrou em operação em 28 de outubro de 1988 com o nome de Reator Nuclear IPEN/MB-01 (Figura 1) e, em 2004, foi incluído como referência internacional, sendo o único reator nuclear de pesquisa do Hemisfério Sul com essa qualificação.

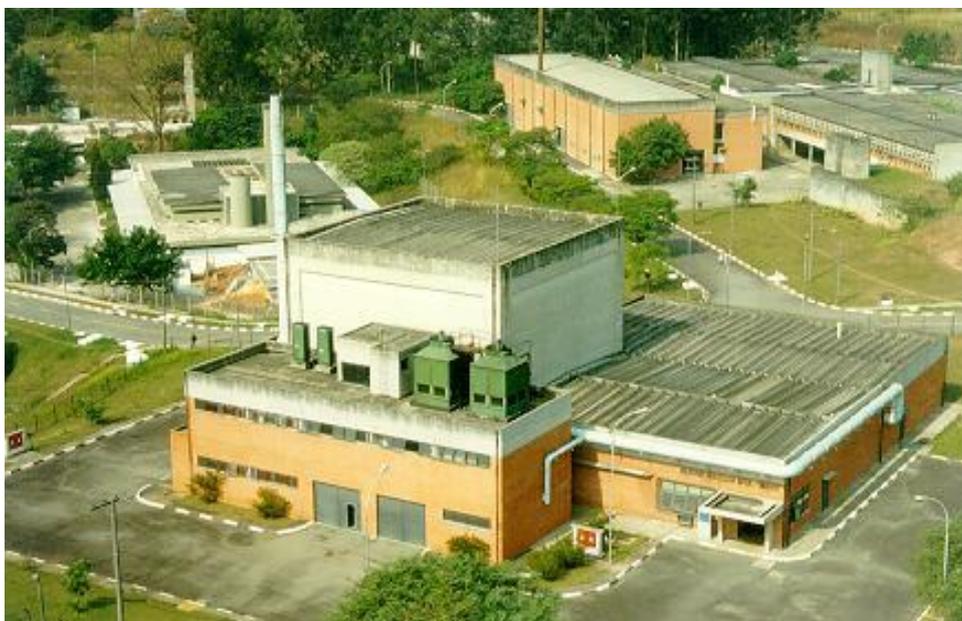


Figura 1 – Prédio do Reator Nuclear IPEN/MB-01

A Coordenadoria para Projetos Especiais (COPESP) foi criada em 17 de outubro de 1986, (Decreto nº 93.439) subordinada à Diretoria-Geral de Material da Marinha. A COPESP tinha como missão a obtenção de sistemas e componentes especiais para geração de energia e propulsão. A partir de 1995, a COPESP passou a ser denominado Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo (CTMSP) e cuja sede está localizada no interior do campus da USP.

Em 1984, foi firmado um convênio com o CENEA - Centro Nacional de Engenharia Agrícola, atualmente ICMBio - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade Floresta Nacional Chico Mendes, no município de Iperó, SP, com cessão de terreno pertencente ao Ministério da Agricultura para o então Ministério da Marinha. Esse convênio foi firmado após estudos da MB indicarem Aramar como uma área propícia para a instalação de laboratórios do Ciclo do Combustível, o protótipo do reator em terra da Planta Nuclear Embarcada (PNE) e toda a infraestrutura de apoio. Essa área hoje é denominada Centro Experimental Aramar (CEA), e pertence ao CTMSP.

A criação da DDNM está diretamente relacionada à evolução do Programa Nuclear da Marinha (PNM) e do Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB), sendo regulamentada pela Portaria nº 20 do Comandante da Marinha, em 26 de abril de 2017 e ocorreu após a reestruturação setorial promovida pela Diretoria-Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha (DGDNTM), fruto da visão estratégica da Alta Administração Naval cujo objetivo precípuo foi definir responsáveis pelos principais processos do Setor Nuclear. Nesse contexto, a DDNM foi criada com semiautonomia administrativa e apoiada pelo CTMSP, OM que provê os recursos necessários para a execução de algumas tarefas administrativas.

Em 2017, após a reestruturação, o CTMSP passou a ter as seguintes OM subordinadas, além da DDNM, o Centro Industrial Nuclear de Aramar (CINA) e o Centro de Desenvolvimento de Submarinos (CDS). Nesse contexto, o Centro de Coordenação de Estudos da Marinha em São Paulo (CCEMSP) passou a ser, também, subordinado ao CTMSP otimizando, assim, a aplicação de recursos e a racionalização técnica e administrativa.

Atualmente, a DDNM cuja missão é desenvolver e aperfeiçoar instalações, sistemas, equipamentos, componentes, instrumentos, materiais, processos de fabricação, montagem e manutenção nas áreas de geração de energia nuclear e tecnologias associadas, conta com cerca de 560 tripulantes, entre militares e civis, envolvidos nos projetos do Laboratório de Geração de Energia Nucleoelétrica (LABGENE) e do Ciclo do Combustível, tanto no CEA quanto na Sede.

Heráldica



Em um escudo boleado, encimado pela coroa naval e envolto por uma elipse feita de cabo de ouro e terminado em nó direito, campo de verde cortado abaixo de preto, partido de vermelho, com a esfera armilar em ouro. No chefe, ferro de ouro filetado de preto e encimado pelo modelo atômico de Rutherford, também de ouro.

O campo de verde, alusivo à localização da Organização Militar no interior do país, representa o território de onde extraímos os recursos aplicados no desenvolvimento nuclear. Na ponta, os esmaltes de vermelho e de preto simbolizam o Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo. A esfera armilar representa o símbolo do Corpo de Engenheiros Navais, evocando as qualidades técnica e militar do pessoal da equipe de projetos. O ferro de ouro traduz a vinculação à Marinha, combinado com o modelo atômico de Rutherford a fim de atender a missão do desenvolvimento nuclear.

O Programa Nuclear da Marinha

O Programa Nuclear da Marinha (PNM) prevê a capacitação tecnológica nacional para a produção de combustível nuclear e para o projeto, a construção, o comissionamento, a operação e a manutenção de reatores nucleares refrigerados a água pressurizada (PWR), para aplicação em propulsão naval. Nesse contexto, o PNM possui dois grandes projetos:

- Projeto do Ciclo do Combustível, cujo objetivo é a fabricação do elemento Combustível; e
- Projeto do Laboratório de Geração de Energia Nucleoelétrica (LABGENE), cujo objetivo é a construção, comissionamento e operação do protótipo em terra da PNE.

O objeto precípua do PROSUB é a obtenção do primeiro Submarino Convencional com Propulsão Nuclear Brasileiro (SN-BR), mediante aquisição de bens e serviços e a transferência de tecnologia. Entretanto, toda a tecnologia concernente à PNE será desenvolvida por intermédio do PNM.

A relação entre o PROSUB, PNM e seus dois grandes projetos é ilustrada na Figura 2.

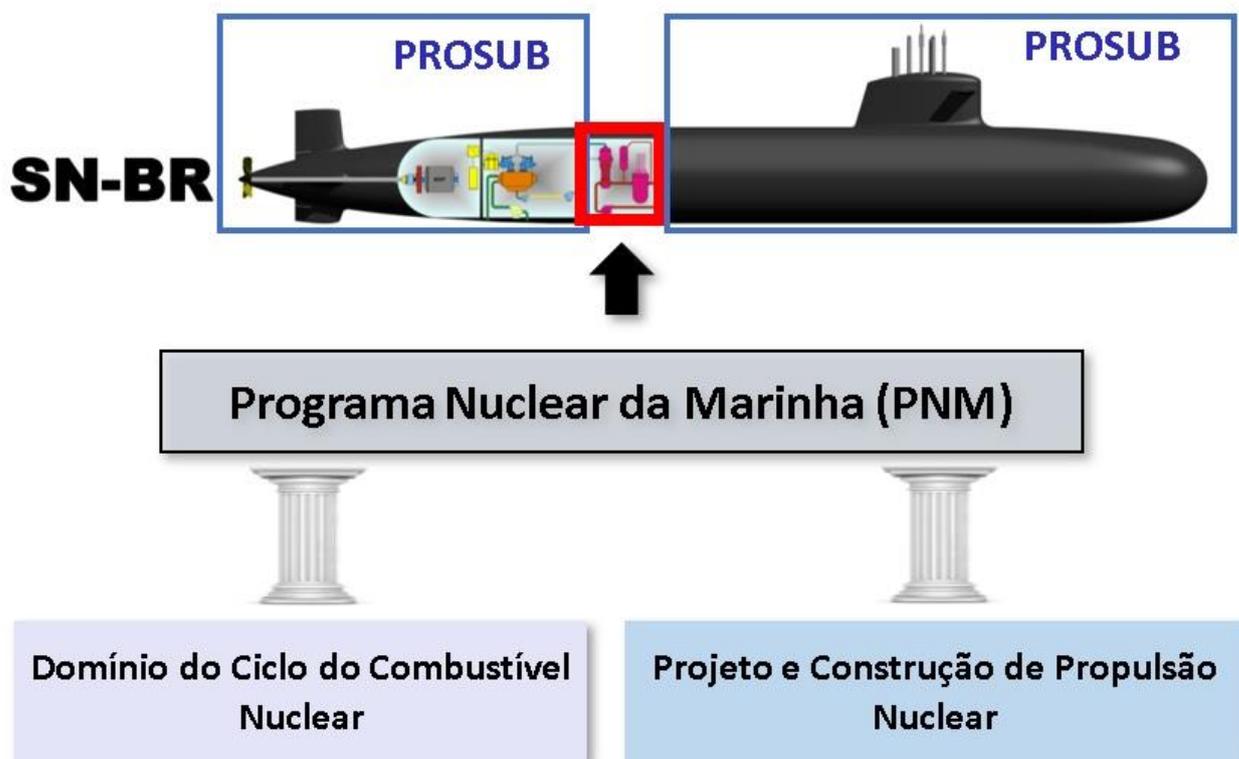


Figura 2 – Relação entre PROSUB, PNM e seus projetos.

O Projeto do Ciclo do Combustível tem como objetivo principal a produção dos elementos combustíveis necessários à operação de um reator nuclear PWR. O ciclo do combustível nuclear é composto pelas seguintes etapas: prospecção, mineração e beneficiamento do urânio; conversão em hexafluoreto de urânio (UF_6); enriquecimento isotópico do urânio 235; reconversão e fabricação do elemento combustível para produção de energia no núcleo de um Reator Nuclear. O enriquecimento isotópico, plenamente dominado pela MB, é a etapa industrial do ciclo do combustível mais complexa tecnologicamente. Destaca-se que apenas os Estados Unidos, a Rússia e o Brasil possuem grandes reservas de urânio (matéria-prima) e, concomitantemente, dominam a técnica de enriquecimento isotópico. A Figura 3 ilustra, de forma esquemática, o ciclo do combustível nuclear.

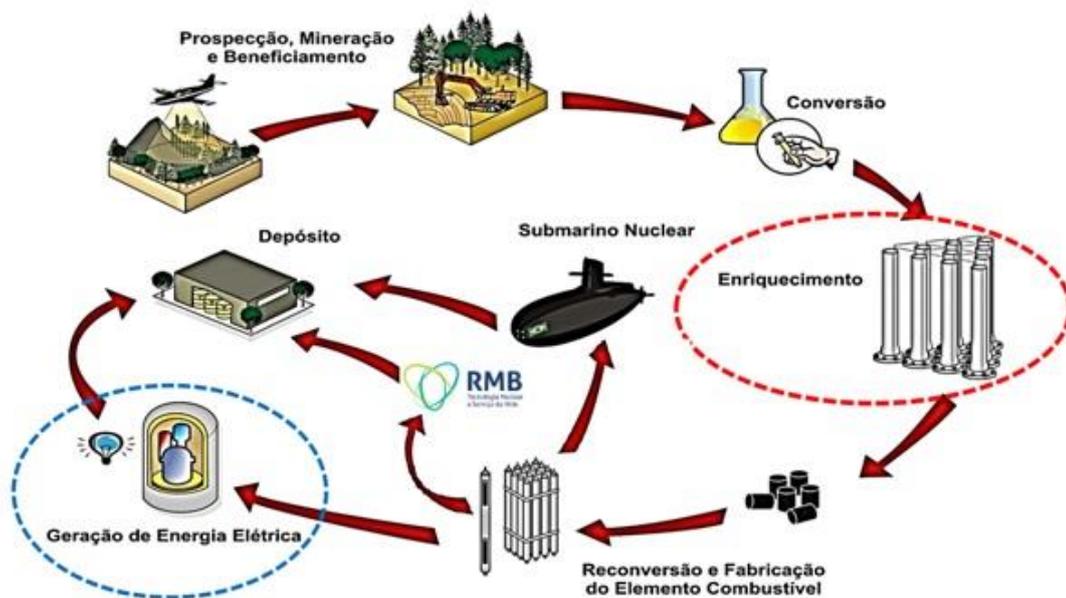


Figura 3 – Ciclo do Combustível Nuclear.

O LABGENE é o protótipo em terra de um reator nuclear a ser empregado na propulsão naval (Figura 4). Pela natureza dual do projeto, a energia elétrica produzida pelo LABGENE pode ser empregada na propulsão naval ou, com as adaptações apropriadas, poderá ser utilizada para iluminar uma cidade de aproximadamente 20.000 habitantes e o projeto capacitará o Brasil a projetar e construir centrais nucleares de pequena potência que podem contribuir para o atendimento das necessidades da matriz energética brasileira.

Adicionalmente, o LABGENE, que permitirá validar as condições de operação de uma PNE servirá de referência tecnológica para qualquer outro projeto de reator nuclear no Brasil. Por ser uma instalação experimental em terra, o projeto segue as convenções e regras típicas de usinas nucleares, de forma a garantir a segurança dos operadores e da população local e evitar danos ao meio ambiente.



Figura 4 – Laboratório de Geração de Energia Nucleoelétrica

Considerações Finais

A Marinha do Brasil (MB) orienta seu planejamento de médio e longo prazo por meio de objetivos organizados em uma cadeia de valores e orientados pela Visão de Futuro, conforme disposto no Planejamento Estratégico da Marinha - PEM-2040.

O PEM-2040 é um documento alinhado à Política Nacional de Defesa (PND) e à Estratégia Nacional de Defesa (END). A END, quando trata dos objetivos estratégicos da MB, estabelece claramente que a prioridade para esta força singular é assegurar os meios para negar o uso do mar. Para este fim, a própria END declara:

“Para assegurar a tarefa de negação do uso do mar, o Brasil contará com força naval submarina de envergadura, composta de submarinos convencionais e de submarinos de propulsão nuclear. O Brasil manterá e desenvolverá sua capacidade de projetar e de fabricar tanto submarinos de propulsão convencional, como de propulsão nuclear. Acelerará os investimentos e as parcerias necessários para executar o projeto do submarino de propulsão nuclear (...)”

Uma vez que os objetivos do PNM são indispensáveis para a construção do SN-BR, fica patente a relevância do PNM para a MB e, por consequência, a significativa responsabilidade atribuída à DDNM como um dos principais atores desse programa.

Por fim, ressalto que a capacidade de projetar, construir e manter submarinos convencionais com propulsão nuclear alçará o Brasil a um patamar geopolítico especial, uma vez que os resultados do PNM, quando alcançados, conferirão uma nova dimensão à Defesa Nacional.

MARINHA DO BRASIL
DIRETORIA DE AERONÁUTICA DA MARINHA

Rio de Janeiro, RJ, 18 de novembro de 2020.

ORDEM DO DIA N° 1/2020

Assunto: 98° Aniversário de criação da Diretoria de Aeronáutica da Marinha

Criada em 18 de novembro de 1922 como Comando da Defesa Aérea do Litoral, a Diretoria de Aeronáutica da Marinha recebeu a atual denominação em dezembro de 1923. Seu primeiro Diretor foi o então Capitão de Mar e Guerra Protógenes Pereira Guimarães, escolhido para patrono da Aviação Naval em dezembro de 2014.

A DAerM deu importantes passos para o desenvolvimento da arma aérea na Marinha. Com a Escola de Aviação e os Centros de Aviação do Rio de Janeiro, de Santos e de Florianópolis sob sua subordinação, nossa Diretoria foi responsável pela instrução, pelo material e pela elaboração da doutrina operativa de emprego dos meios aéreos da Marinha, até ser extinta em 1941, encerrando a 1ª fase da nossa história.

Foram várias realizações ao longo do tempo, mas que somente foram possíveis por causa das pessoas que por aqui passaram, como os pioneiros daquela 1ª fase. Por isso consideramos importante que hoje, no nosso aniversário, fossem lembrados dois ilustres militares daquela fase da nossa história, um Aviador Naval e um Engenheiro Aeronáutico.

A Marinha enviou um grupo de doze militares para o Reino Unido em janeiro de 1918 para lutar na Grande Guerra. Entre eles estava o Segundo-Tenente Olavo de Araújo, que, enquanto estava na Europa, sofreu grave acidente em um voo solo de treinamento de acrobacia. Como consequência, ficou incapaz para o voo, mas continuou no serviço ativo, chegando ao posto de Contra-Almirante.

Com a criação da Força Aérea Brasileira em janeiro de 1941, enquanto os Aviadores Navais Fábio de Sá Earp, Virginius Brito de Lamare, Epaminondas Gomes dos Santos e Heitor Varady resolveram passar para a nova Força, Olavo de

Araújo permaneceu na Marinha. Assim, em 1952, quando o Almirante Guillobel decidiu reativar a DAerM, designou o Almirante Olavo de Araújo para ser o seu Diretor. Pelo seu trabalho na Marinha a Escola Naval deu o seu nome ao Grêmio de Aviação Naval.

A fim de atender as necessidades técnicas do desenvolvimento da nossa aviação, o Primeiro-Tenente Raymundo Vasconcelos de Aboim foi designado para cursar Engenharia Aeronáutica no Imperial College of Science and Technology of London. Enviado pela Marinha do Brasil em abril de 1921, o Tenente Aboim concluiu com êxito o curso, tornando-se o primeiro Engenheiro Aeronáutico da América do Sul. Em agosto de 1919, ele já demonstrava o seu pioneirismo com a participação no primeiro voo do Correio Aéreo da Esquadra, inaugurando o serviço criado pela Marinha naquele mesmo ano. Os pioneiros da Marinha nessa área do conhecimento deixaram um legado para os nossos engenheiros, que foram capazes de superar desafios que lhes foram impostos ao longo do tempo.

Recentemente, no início do século XXI, foram capazes de elaborar os Boletins de Lançamento e Recolhimento dos aviões AF-1 Skyhawk a partir do NAeL Minas Gerais e do NAe São Paulo, e dos aviões S-2T Turbo-Tracker a partir do NAe São Paulo. Além disso, foi aprovada uma norma que contém as instruções e requisitos necessários para possibilitar a atuação da DAerM como Autoridade de Certificação da Marinha para as aeronaves modernizadas.

Assim, ao longo de um ano difícil em face da Pandemia COVID-19, inspirados naqueles pioneiros, pudemos, desde o nosso último aniversário, avançar com relação aos projetos de obtenção e modernização de meios aeronavais, assim como o aprimoramento organizacional da nossa Diretoria, e outras atividades, dentre as quais podemos destacar:

- a realização de todas as VSA previstas no PPAA-2020;
- a modernização das aeronaves AH-11B WildLynx, com o recebimento da terceira aeronave em maio deste ano;
- o ensaio em voo de vibração com disparo da metralhadora de 20 mm dos aviões modernizados AF-1B e AF-1C, no contexto da sua modernização;
- a entrega ao 1º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral (EsqdHU-1) de duas aeronaves UH-17, o N-7090 e

N-7091, ora embarcadas no NPo Alte Maximiano na OPERANTAR XXXIX; e

- a atualização da publicação DGMM-3008, Normas para a Classificação dos Navios da MB para operações aéreas, que possibilitou a homologação, em agosto passado, do PHM Atlântico para operações aéreas com equipamento de visão noturna.

Como tradição nos aniversários na Diretoria, este ano lançamos a 80^a edição da Revista da Aviação Naval, com apoio de renomadas instituições e de militares que nos emprestaram seu precioso tempo e experiência para produzir os artigos sobre os mais valiosos temas de interesse para a Aviação Naval.

Por fim, fica o agradecimento a todos pelo trabalho de mais um ano, que contribuiu para que o Brasil tenha uma Aviação Naval pronta para proteger a nossa Amazônia Azul.

Parabéns, DAerM!

No ar, os homens do mar!

Viva a Marinha!

JOSÉ VICENTE DE **ALVARENGA** FILHO
Contra-Almirante
Diretor

OBS: Acesse a 80^o Edição da Revista da Aviação Naval

https://www.marinha.mil.br/daerm/sites/www.marinha.mil.br.daerm/files/flipping_book/revista-98anos/mobile/index.html



RUMAR

INSTITUTO RUMO AO MAR

A RIQUEZA DO BRASIL DEPENDE DO MAR

CONHEÇA O RUMAR - Instituto Rumo ao Mar

O **RUMAR - Instituto Rumo ao Mar** é uma pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos e tem como missão social resgatar e fomentar a conscientização do uso das águas fluviais e jurisdicionais marítimas brasileiras, a chamada "Amazônia Azul", para o desenvolvimento sustentável do país por intermédio de ações e projetos sociais, educacionais, culturais e de preservação ambiental.

A origem do Instituto Rumo ao Mar, que remonta ao "Projeto Rumo ao Mar" - idealizado pelos Comandante Carlos Borba, Engenheiro Naval Maurillo Vinhas de Queiroz, Günther Sérgio Müller e Cristiano Pontes - objetivava, dentre outras metas, "despertar o interesse pelas coisas do mar na juventude", agregando esforços junto à Marinha do Brasil, por meio da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM), no "Programa Mentalidade Marítima" e os Escoteiros do Mar. Decorridos alguns anos, o projeto entrou em hibernação, devido a alterações governamentais na destinação de recursos. As necessidades educacionais continuaram prementes, bem como a urgente compreensão da importância das águas para a manutenção e o desenvolvimento da vida, com sua biodiversidade em nosso planeta.

Assim, no dia 3 de junho de 2008, no Museu Naval, foi lançada a pedra fundamental do RUMAR. A solenidade de instalação da Assembleia de Constituição do Instituto Rumo ao Mar foi coordenada pelo Comandante do 1º Distrito Naval, o então Vice-Almirante Gilberto Max Roffé Hirschfeld e presidida pelo Almirante-de-Esquadra Mauro Cesar Rodrigues Pereira, Ministro da Marinha de 1995 a 1999 - hoje Presidente de Honra do RUMAR - e o Comandante Carlos Borba, Coordenador Nacional dos Escoteiros do Mar, que foi eleito para a Presidência do Instituto Rumo ao Mar. Após seu falecimento, no ano de 2017, foi homenageado com o título de Patrono do RUMAR. Na ocasião, estiveram presentes várias autoridades da Marinha do Brasil e inúmeros representantes de importantes segmentos voltados para a preservação do meio ambiente, muitos dos quais se tornaram sócios fundadores (81 assinaturas).

Naquele mesmo evento, algumas lideranças assumiram cargos administrativos no Instituto Rumo ao Mar.

Inspirado no Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro e tendo como referência em suas atividades e projetos o "Programa Mentalidade Marítima", o RUMAR compreende a necessidade de o Brasil dispor do seu expressivo "Poder Marítimo", entendido como: "capacidade resultante da integração de todos os meios de que dispõe a Nação para a utilização ampla do mar e demais aquavias que vão ter no mar, quer como instrumento de ação política e militar, quer como fator de desenvolvimento econômico e social, visando alcançar e manter os objetivos nacionais".

A Mentalidade Marítima

"Grande e estranha é a Terra, mas bem mais vasto e estranho é o oceano. Com efeito, mais de 70% da superfície da Terra é água salgada ... os continentes são meras excrecências, comparadas com as fundas depressões que os mares preenchem ... Enquanto nós seres pulmonares não aprendermos a viver nesses fundos ou pelo menos estender até lá nossos sentidos, estaremos bem longe de conhecer a estrutura da Terra". (Obra "Os Novos caminhos do mar", preparada pela Commonwealth Scientific and Industrial Research Organization (CSIRO, Austrália) - tradução: Almirante Paulo Moreira)

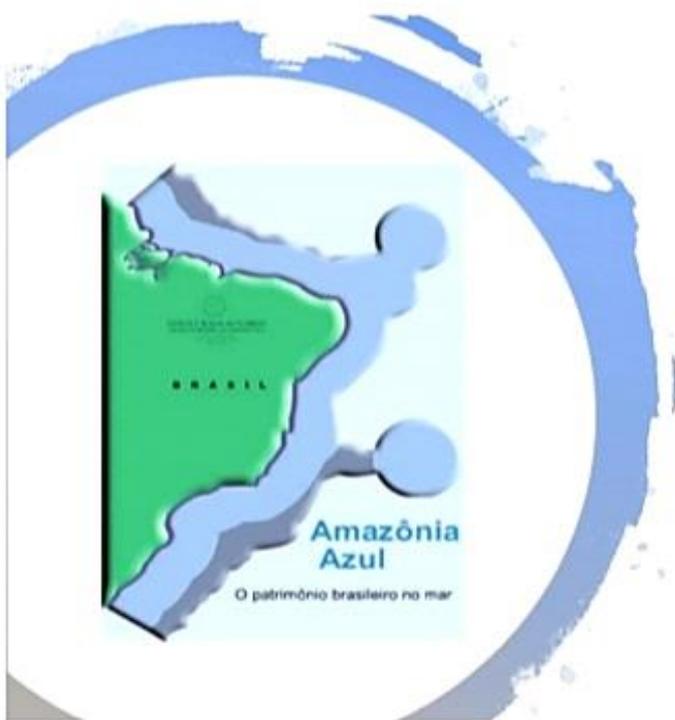


Definição de Mentalidade Marítima

No Livro *“O Brasil e o Mar no Século XXI”*, encontramos a seguinte definição para o conceito de *“Mentalidade Marítima”*:

“[...] é a convicção ou crença, individual ou coletiva, da importância do mar para a Nação Brasileira e, o desenvolvimento de hábitos, atitudes, comportamentos ou vontade de agir no sentido de utilizar de forma sustentável, as potencialidades do mar.”

Significado e Abrangência de Mentalidade Marítima



Trata-se de uma definição de ampla abrangência. Para melhor entender o seu significado e efeitos, vamos tentar desdobrá-la nos seus múltiplos aspectos de conteúdo prático e conceitual. Seu verdadeiro objetivo, encontramos na vontade de agir. Trata-se da construção de uma força viva de entusiasmo e otimismo (atitude), que vai se consolidando (hábitos) com a percepção da grande riqueza que jaz aos nossos pés, ainda que talvez despercebida pela maioria mas, capaz de determinar o progresso e mover a nação. Fortalecer a Mentalidade Marítima, significa motivar os brasileiros no sentido do uso racional das imensas potencialidades do mar, entender o seu significado real e até mesmo, o seu valor transcendental. Para atingir este patamar e a dinâmica subsequente, é necessário criar um ambiente solidário, equilibrado, voltado para um ideal elevado – o pleno desenvolvimento dos potenciais humanos e naturais da Nação Brasileira (uso de forma sustentável). Neste sentido, é necessário unir corações numa atmosfera de paz e justiça, ávidos da mesma esperança e idêntica aspirações. Na sua dimensão motivadora do agir, podemos portanto entender “Mentalidade Marítima” como uma ideia força, embasada no altruísmo, gerando ideias nobres. Significa criar um ambiente que atrai, une, motiva, fascina (comportamento), tornando os brasileiros capazes de todos os heroísmos e sacrifícios, habilitando-os através da expansão do conhecimento, a conquistar a sua independência financeira pela inteligência, perseverança, economia em suma, promover o necessário avanço no alcance da felicidade coletiva

A Inspiração do RUMAR

A Comissão Interministerial dos Recursos do Mar (CIRM), criada em 12 de setembro de 1974, é uma organização que possui o objetivo primordial de resgatar a convicção ou crença individual e coletiva da importância do mar para o Brasil. Assim, da união de princípios da Marinha do Brasil, da CIRM e dos Escoteiros do Mar, nasce o RUMAR como mais um agente divulgador e disseminador da “Mentalidade Marítima” e dos conceitos e valores que norteiam estas instituições.

À força e ao respeito destas instituições junta-se o RUMAR, com a união indissolúvel destes parceiros na proposta do Programa de Sustentabilidade Socioambiental em Comunidades Costeiras e no amor pelo Brasil.

O Instituto Rumo ao Mar vem reforçando esta meta, por intermédio da implementação de Programas e de Projetos abaixo discriminados, especialmente desenvolvidos ao longo da costa brasileira, cujas premissas encontram-se definidas neste documento.

PROJETOS DO RUMAR

1 - Boletim ao Mar

Tem o propósito de familiarizar os brasileiros com os recursos existentes e elaborados pela DHN para a navegação costeira, contribuindo para aumentar a segurança da navegação de esporte e recreio e da salvaguarda da vida humana no mar e nas águas interiores.

O aplicativo Boletim ao Mar está na sua versão 2.0 e é mantido pelo Instituto Rumar em parceria com a Marinha do Brasil. É possível acompanhar avisos de mau tempo, meteogramas, meteoromarinha, entre outros, com informações que ajudam navegantes de todo o Brasil, de forma simplificada. Nesta nova versão, o Boletim ao Mar disponibilizou uma funcionalidade



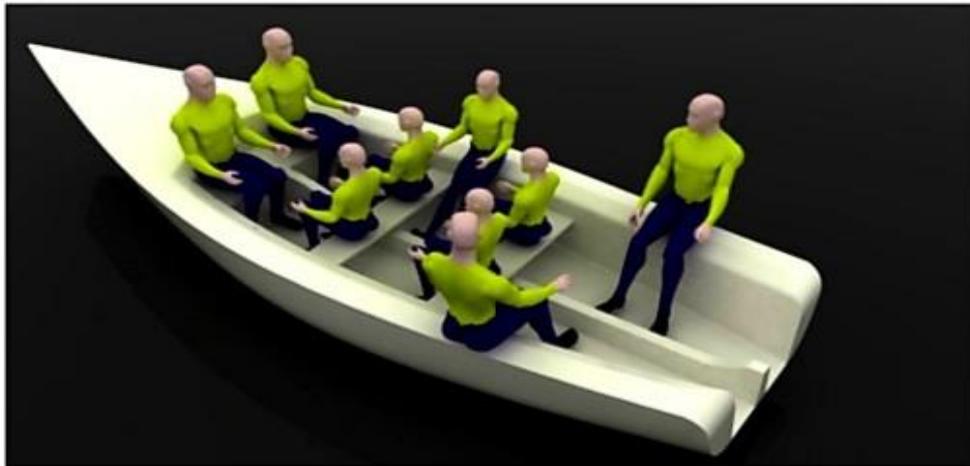
O aplicativo “Boletim ao Mar” está disponível para download, para os sistemas Android e IOS.
<https://www.boletimaomar.org.br>

compatível com a missão do Instituto Rumar, que é a mentalidade marítima e preservação da vida. Foi

implementado recentemente o serviço de notificações pelo aplicativo de mensagens *WhatsApp*, que já alertou inúmeros usuários sobre eventos climáticos adversos, cumprindo com sucesso a missão do aplicativo, que é ajudar seus usuários, promovendo informação e segurança e, também, salvar vidas.

2 - Projeto Escaler de 6 metros (*Blue Hope*)

Propósito: tornar a Náutica de Recreio acessível ao cidadão, integrar atividades ligadas à náutica (Vela e Remo) nos planos curriculares do desporto escolar, criar programas de apoio à construção de embarcações “low cost” pelos utilizadores, e integrar a construção de embarcações em programas curriculares de ensino, assim como a prática de desportos da Náutica de Recreio em programas curriculares de ensino.



Características principais:

Destinada a desenvolver atividade em grupo, com foco na cooperação; desempenho do navegador em diversas funções a bordo; incentivar o aprendizado conjunto; permite o aprendizado rápido e uma avaliação dinâmica do progresso de aprendizagem.

A embarcação é muito segura com ótima manobrabilidade, rápida, leve competitiva. Possui característica multipropósito – vela e remo, com enorme potencial para tornar-se um futuro celeiro de velejadores e navegadores.

Os barcos serão construídos na Oficina de Fibra de Vidro do Arsenal da Marinha, por intermédio de um Acordo de Cooperação, onde está prevista a transferência de tecnologia no processo de infusão a vácuo (estado da arte em fibra de vidro) dominada pelo RUMAR. Os trabalhos serão supervisionados pelo Técnico em Fibra de Vidro, Sr. Günther Sérgio Müller, pioneiro na fabricação de

embarcações em fibra de vidro no Brasil, coautor e fabricante da forma do Escaler de 6 Metros, embarcação original do “Projeto Rumo ao Mar” para os Escoteiros do Brasil. O projeto desta embarcação é assinado pelo Engenheiro Naval Maurílio Vinhas de Queiroz que, em 1971, havia sido contratado para desenhar os escaleres para a Escola Naval.

O planejamento prevê a construção de embarcações para serem distribuídos para os Grupos de Escoteiros do Mar. O Brasil possui mais de 130 Grupos, distribuídos por todo litoral, conforme o quadro abaixo:



Grupos Escoteiros do Mar	
Região	Quantidade
SUL	54
SUDESTE	40
NORDESTE	30
NORTE	8
TOTAL	132

Tendo em vista a grave situação econômica Nacional é imprescindível que o financiamento seja com recursos advindos de Patrocinadores sejam as principais fontes de financiamento da Náutica de Recreio. O exemplo mais marcante que se conhece na Modalidade do Mar foi a doação de mil embarcações pela *British Petroleum* da Irlanda para serem distribuídas aos Grupos de Escoteiros do Mar existentes naquele País. Como contrapartida, a intenção é que os patrocinadores possam apresentar sua logomarca da empresa nas velas e nos costados das embarcações.

O RUMAR iniciou uma campanha de financiamento coletivo para construção de três barcos tipo escaler, para utilização dos grupos de escoteiros do mar situados em diversas localidades do território. quem quiser conhecer a campanha e contribuir para a realização desse projeto, pode clicar no link: <https://www.kickante.com.br/campanhas/construcao-barco-escaler-0>

18:01



www.kickante.com.br



Início

Mini Blog (0)

Comentários (0)

Kickadores (4)

Construção de barco escaler

Esportes - Rio de Janeiro, RJ



</> Embed

Seguir



3 - Projeto “ONDA”

O projeto pretende compreender a complementação escolar do ensino básico, fundamental e profissionalizante, por intermédio de ações sustentáveis em comunidades costeiras, propiciando a crianças e jovens (carentes em escolarização qualificada), uma formação pessoal, cultural e profissionalizante abrangente, provedora de uma melhoria da qualidade de vida, colaborando para a geração de trabalho e renda de forma sustentável..



Propõe, ainda, o acompanhamento da educação formal de crianças e adolescentes, atuando junto aos educadores de sua escola de forma convergente e complementar, para atingir o grande objetivo do ingresso / regresso, permanência e sucesso de todos, na escola

4 - Projeto Audiovisual



"Vela e Mentalidade Marítima com o Escaler a Vela/Remo Classe 6 Metros".

Tem por objetivo produzir um documentário audiovisual sobre a evolução do processo de atualização e da construção dos *barcos-escola Escaler a Vela/Remo Classe 6 Metros*. Ao longo deste trabalho, ficará clara a importância da navegação a vela e remo para o Brasil, em suas mais variadas expressões, principalmente no ensino da marinharia para os jovens, destacando as atividades realizadas nos Grupos de Escoteiros do Mar.

5 - Projeto "Sea Scout"

O projeto visa colaborar na reciclagem e capacitação de chefias dos grupos de Escoteiros do Mar como agentes multiplicadores, com conhecimentos necessários para a manutenção, manejo e navegação segura de embarcações a vela/remo, utilizando como ferramenta pedagógica o barco da classe Escaler



de 6m, *Blue Hope*, planejado especialmente para os Escoteiros do Mar pelo Engenheiro Naval Maurílio Vinhas de Queiroz.

6 - Projeto Maricultura

O projeto objetiva despertar o interesse pela maricultura em alunos matriculados na rede pública de ensino, professores e comunidades costeiras, utilizando-a como instrumento de conhecimento, integração e utilização racional do ambiente marinho, através de atividades pautadas na educação ambiental. O projeto propõe, ainda, desenvolver a cultura de mariscos (mexilhão e *coquille Saint Jacques*) e de algas utilizadas na preparação de alimentos como a *kappaphycus* para a produção de "carragena", com apoio econômico, tecnológico e principalmente logístico, além de viabilizar o crescimento de uma atividade econômica rentável para fixar o homem ao meio.

Como resultado esperado, pretende-se minimizar o impacto econômico da



implantação próxima de atividades de maior rentabilidade, que inviabilizam as já existentes e levam à marginalidade, principalmente os pescadores e as atividades decorrentes da pesca.

7 - Projeto Navegando na Aldeia

O Projeto Navegando na Aldeia tem como escopo a disseminação e o fortalecimento da Mentalidade Marítima no Programa Segundo Tempo, ora em desenvolvimento na Base Aérea Naval de São Pedro da Aldeia – BAeNSPA, por intermédio de atividades que potencializem a "vontade de agir" com a percepção das riquezas da Região dos Lagos e da Lagoa de Araruama.



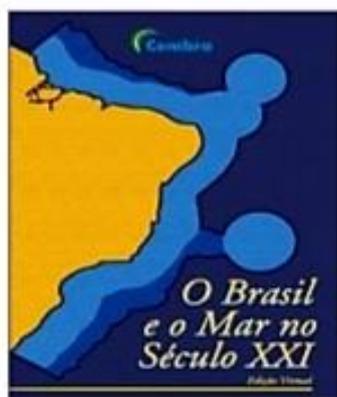
Pretende-se, assim construir de forma sustentável um projeto com práticas interdisciplinares que motivem os alunos desenvolverem as habilidades de consciência e cultura marítima.

Nessas atividades, além de introduzir crianças e adolescentes em atividades esportivas aquáticas, pretende-se desenvolver práticas que estimulem a consciência sobre a importância da preservação do meio ambiente e as relações diversas e interdisciplinares das condições de uso das águas fluviais e marítimas na prática de uma navegação segura.

O Projeto prevê atividades a serem realizadas em embarcações movidas a vela e remo nas águas da Lagoa de Araruama, complementadas por ações nas instalações da BAeNSPA.

8 - Projeto e-Book

O RUMAR iniciou, no final de 2019, em cooperação com o Centro de Excelência para o Mar Brasileiro (CEMBRA), um projeto de conversão para *e-Book* do livro por ele editado, "**O Brasil e o Mar no Século 21**". O projeto foi concluído em julho de 2020, com o livro disponível em várias lojas virtuais, no formato *ePub*. Este formato trata o texto como texto, ou seja, torna possível ao leitor aumentar ou diminuir a fonte à vontade, reajustando automaticamente a quebra de linhas. Pode ser lido no computador, em um tablet, ou mesmo em celular de maneira adaptável. A largura do texto pode ser ajustada para torná-lo mais confortável de ler, sem linhas compridas ou curtas demais.



A obra "**O Brasil e o Mar no Século 21**", está disponível em várias lojas virtuais, pronto para tornar-se um grande propulsor de conhecimentos do mar, auxiliando, em muito, para atingir o objetivo comum de nossa Instituição no tocante a disseminação da mentalidade marítima.

9 - Projeto Arrais Amador

O RUMAR possui um Curso para Arrais-Amador, credenciado pela Diretoria de Portos e Costas, onde os amadores poderão ser habilitados por meio de Carteira de Habilitação de Amador (CHA) e serão cadastrados no Sistema Informatizado de Cadastro de Pessoal Amador, estado então habilitado para a condução de embarcações nos limites da navegação interior (exceto moto aquática).



Para os efeitos de dotação de equipamentos de navegação, segurança e salvatagem, nível de habilitação de quem a conduz e para atendimento de requisitos de estabilidade deverão ser consideradas as seguintes áreas onde sendo realizada a navegação:

- Navegação Interior 1 (Arrais-Amador - Veleiro) aquela realizada em águas abrigadas, tais como lagos, lagoas, baías, rios e canais, onde normalmente não sejam verificadas ondas com alturas significativas que não apresentem dificuldades ao tráfego das embarcações.
- Navegação Interior 2 (Arrais-Amador - Veleiro) aquela realizada em águas parcialmente abrigadas, onde eventualmente sejam observadas ondas com alturas significativas e/ou combinações adversas de agentes ambientais, tais como vento, correnteza ou maré, que dificultem o tráfego das embarcações.

Principais Acordos de Cooperação do RUMAR

Com a Marinha do Brasil:

Centro de Comunicação Social da Marinha;
Secretaria Interministerial de Recursos do Mar;
Diretoria de Hidrografia da Marinha.
Centro de Instrução Almirante Graça Aranha;
Diretoria de Portos e Costas;
Arsenal da Marinha no Rio de Janeiro;
Diretoria de Patrimônio Histórico da Marinha;

Com outras Instituições:

Centro de Excelência para o Mar Brasileiro;
Clube Naval, entre outros.

Aspectos Relevantes:

A Comunicação e divulgação Institucional dos Projetos do RUMAR age como veículo de ligação participativo entre a comunidade e o poder público, organizações da sociedade civil e a iniciativa privada, bem como viabiliza a produção de materiais de complementação escolar, formação profissionalizante e de conteúdo cultural para o desenvolvimento da cidadania.

A Coordenação executiva dos projetos é responsável pela implantação e gestão executiva das atividades que compõem os Projetos de Sustentabilidade Socioambiental em Comunidades Costeiras do RUMAR, pautados pelo "Programa Mentalidade Marítima" e de acordo com a missão social, finalidade e princípios institucionais definidos em seu Estatuto.

Implementação e Gestão do RUMAR - Instituto Rumo ao Mar

Patrono: Comandante Carlos Borba;

Presidente de Honra: Almirante de Esquadra Mauro Cesar Rodrigues Pereira;

Presidente: Contra-Almirante (RM1-IM) José Ricardo Campos Vieira;

Secretário-Geral: Cristiano da Rocha Miranda Pontes;

Diretor dos Caminhos do Mar: José Augusto Luderitz Barcellos Dias;

Diretora de Educação: Celinéia Paradela Ferreira;

Diretor de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente: Antônio Roberto Barbosa de Oliveira;

Diretor de Administração e Finanças: Capitão de Mar e Guerra (RM1-IM) Átila Márcio da Silveira Lima;

Diretor de Comunicação: Viggo Andersen;

Assessor para Assuntos de Tecnologia da Informação: Sergio Ricardo Ruivo Pontes Sobata

Coordenador do Projeto Escaler de 6 Metros: Günther Sérgio Müller;

Assessor de Comunicação: Alex Schmidt Du Mont; e

Assessor de Projetos Marítimos: Paulo Fernando Garreta Harkot.

A execução dos Projetos que compõem o Programa RUMAR necessita de disponibilidade de recursos financeiros, sob diversas formas.

Caso deseje colaborar com alguma doação, envie um e-mail para faleconosco@rumar.org.br

RUMAR - Instituto Rumo ao Mar

R. Primeiro de Março, 112 - Centro, Rio de Janeiro - RJ, CEP 20.010-000

faleconosco@rumar.org.br

www.rumar.org.br

MENTALIDADE MARÍTIMA (REMINISCÊNCIA)

O GRANDE AVISADOR

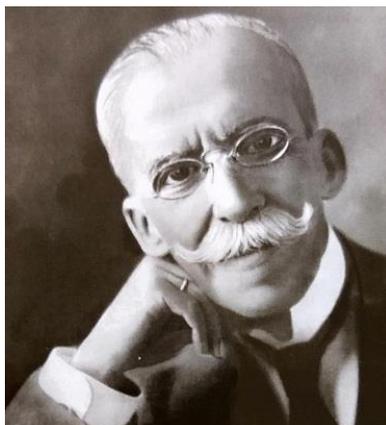
Rui Barbosa

“Mas não basta admirar: é preciso aprender. O mar é o grande avisador. Pô-lo Deus a bramir junto ao nosso sono, para nos pregar que não durmamos. Por ora a sua proteção nos sorri, antes de se trocar em severidade. As raças nascidas à beira-mar não têm licença de ser míopes; e enxergar, no espaço, corresponde a antever no tempo. A retina exercida nas distâncias marinhas habitua-se a sondar o infinito, como a do marinheiro e a do albatroz. Não se admitem surpresas para o nauta: há de adivinhar a atmosfera como o barômetro, e pressentir a tormenta, quando ela pinta apenas como uma mosca pequenina e longínqua na transparência da imensidade. O mar é um curso de força e uma escola de previdência. Todos os seus espetáculos são lições: não os contemplemos frivolamente.

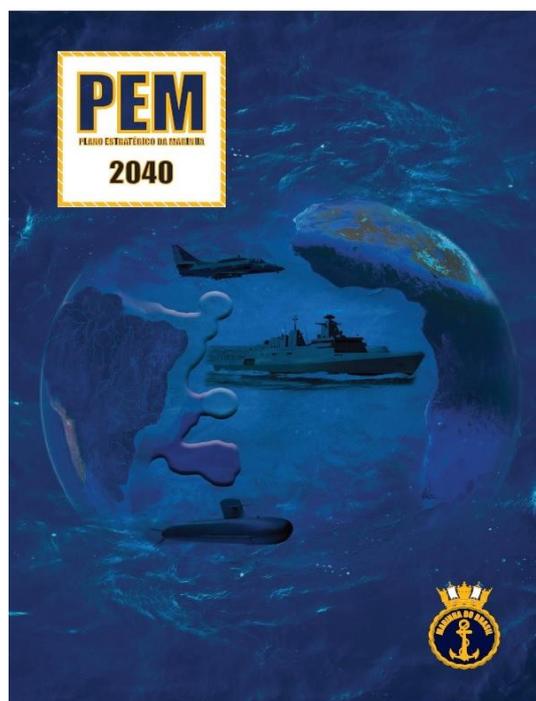
Ora, presentemente, quando o mar intervém nas questões entre os povos, é como o raio. Em poucos dias a agressão, o combate e a vitória, ou a ruína. Uma batalha suprime uma esquadra, e a supressão de uma esquadra pode envolver o desaparecimento de uma nação.”

(Publicado em “A Imprensa”, 16 de novembro de 1898)

https://www.mar.mil.br/hotsites/amazonia_azul/sobre.html



Plano Estratégico da Marinha (PEM)



Após um período de discussões e trabalhos, com a participação de militares e civis, formadores de opinião e de representantes das comunidades científica e acadêmica, foi iniciada a divulgação do PEM 2040.

Documento de alto nível, elaborado para orientar o planejamento de médio e longo prazo, que detalha Objetivos Navais organizados em uma cadeia de valores, norteados pela “Visão de Futuro da Marinha do Brasil”.

A partir desses objetivos, são determinadas as Ações Estratégicas Navais que contribuirão para o cumprimento da missão da Força.

O Planejamento de Alto Nível da Marinha está consolidado no PEM para a gestão eficaz de ameaças e oportunidades. É condicionado pelos documentos de alto nível da Defesa, como a Política Nacional de Defesa, a Estratégia Nacional de Defesa e o Livro Branco de Defesa Nacional. Além disso, orienta os planejamentos decorrentes.

Na sua elaboração foram consideradas as capacidades que a MB deve adquirir e manter, a necessidade de constantemente ampliar a interação do planejamento estratégico ao Plano Plurianual (PPA), além de, sobretudo, fortalecer, ainda mais, a aproximação com a sociedade e órgãos governamentais; sendo assim, importante instrumento para o aprimoramento da gestão.

Dessa forma, foi disponibilizada na Internet o Plano Estratégico da Marinha, Força defensora dos interesses do Brasil no mar e hidrovias e braço militar do Poder Marítimo, de modo que seja disponibilizado um conjunto de conhecimentos para as tomadas de decisões e a condução de suas correspondentes gestões político-estratégicas.

Disponível no link: <https://www.marinha.mil.br/pem2040>

Biblioteca da Marinha ganha Endereço WEB



Já está no ar, na internet, o sítio eletrônico da Biblioteca da Marinha, departamento da Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM), que cumpre importante papel gerindo a Rede de Bibliotecas Integradas da Marinha (Rede BIM). Responsável pela conservação, preservação e disseminação da memória marítima nacional, a Biblioteca da Marinha tem agora um espaço exclusivo para suprir as necessidades informacionais dos usuários e profissionais da Rede BIM, tornando-se um importante canal de comunicação da instituição com a sociedade. O design leve e intuitivo do website facilita a sua navegação, além de aumentar a visibilidade da Biblioteca nos âmbitos cultural e acadêmico.

Acesse www.marinha.mil.br/bibliotecadamarinha e navegue pelo conhecimento em nossos acervos histórico e cartográfico; conheça o catálogo de livros impressos e digitais da Editora SDM; e consulte os nossos serviços e produtos, como o Repositório Institucional da Produção Científica da Marinha do Brasil (RI-MB) e o Portal de Periódicos da Marinha do Brasil (PPMB).

Para sugestões e críticas, envie e-mail para: dphdm.biblioteca@marinha.mil.br

Visite o sítio eletrônico da DPHDM e conheça nossas atividades culturais: marinha.mil.br/dphdm

LOJA VIRTUAL

Visite e compre:

<http://www.cartasnauticasbrasil.com.br/>



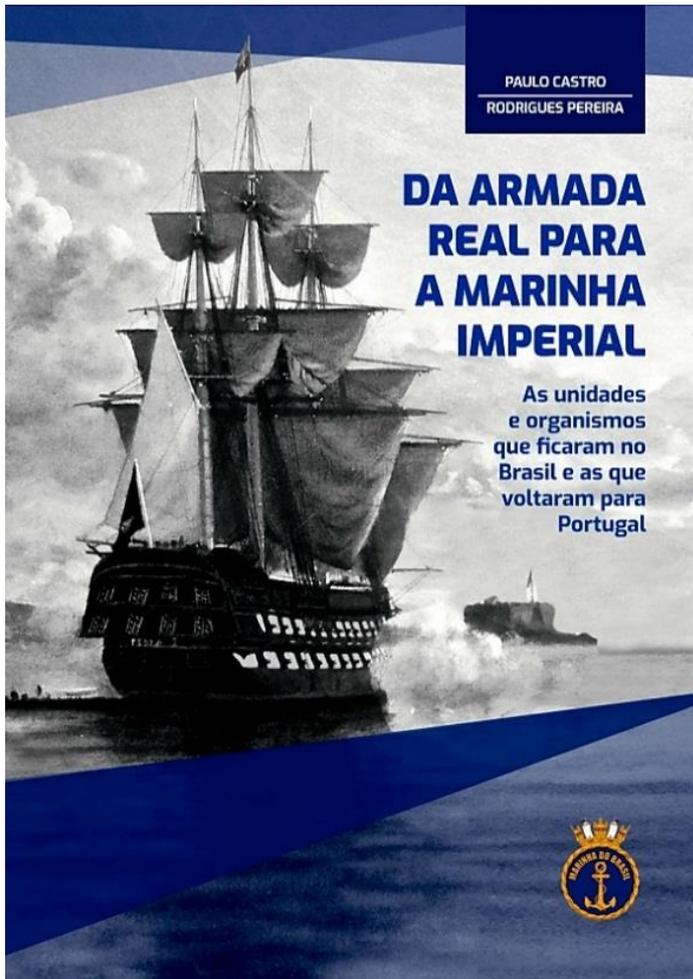
Circum-navegar é preciso! Eis a mensagem principal do livro “A Terra é azul e redonda – De Magalhães a Gagarin, uma história das circum-navegações”, lançamento da Editora SDM, escrito pelo Capitão de Mar e Guerra William Carmo Cesar.

Com uma linguagem objetiva e cativante, o autor nos convida a contornar o mundo e conhecer grandes navegadores e rotas que mudaram o rumo da história — desde a pioneira expedição naval de volta ao mundo liderada pelo português Fernão de Magalhães (mais tarde comandada e completada pelo espanhol Juan Sebastián de Elcano) até a conquista do espaço, em 12 de abril de 1961, quando o cosmonauta russo Yuri Gagarin disse a célebre frase: “A Terra é azul.”



Esta síntese história da MB foi editada em 2018 e entre outros temas, aborda:

- chegada dos portugueses ao Brasil;
- poder naval na defesa da colônia;
- marinha imperial;
- participação da MB na 1º e na 2º Guerra Mundial; e
- MB em apoio à política externa brasileira.



Após exitosa publicação em Portugal, ganha edição brasileira o livro *Da Armada Real para a Marinha Imperial*, obra colaborativa elaborada por investigadores brasileiros e portugueses.

Os textos reunidos neste livro abordam o desenvolvimento e a modernização da Armada Real Portuguesa no final do século XVIII, suas ações na defesa do comércio marítimo nacional e nas lutas contra a França. Relata a transmigração da Família Real para o Brasil, numa operação de grande porte e as posteriores atuações no Atlântico Sul, até a adesão de algumas unidades e do seu pessoal à nova Marinha Imperial Brasileira, mostrando os que ficaram no Brasil e os que regressaram a Portugal. É a difusão da História Marítima feita por historiadores dos dois lados do Atlântico.

A obra teve a coordenação do Capitão de Mar e Guerra Pierre Paulo da Cunha Castro, chefe do Departamento de História Marítima e Naval da DPHDM, e do Capitão de Mar e Guerra Rodrigues Pereira da Marinha de Portugal



A obra detalha a primeira volta ao mundo feita por navio e tripulação brasileira e os bastidores da primeira missão diplomática brasileira à China, fatos ocorridos entre 1879 e 1883.

O feito de tão arriscada viagem coube à Marinha do Brasil com 197 homens - 22 oficiais, 126 marinheiros imperiais, 15 foguistas e 21 soldados navais. Muitos marinheiros acabaram ceifados por enfermidades como o beribéri. Alguns, desertaram e outros não puderam voltar com a guarnição, pois permaneceram hospitalizados. A viagem de volta ao mundo durou 430 dias, sendo 268 de viagem e 162 nos portos e foi comandada pelo capitão de fragata Júlio César de Noronha.

O navio carregou consigo também a primeira missão diplomática brasileira que por três anos buscou um acordo para trazer ao Brasil mão de obra chinesa. A missão, cercada de polêmica no Brasil e no mundo, teve como enviados extraordinários o diplomata Eduardo Callado e o contra-almirante Arthur Silveira da Motta, futuro barão de Jaceguai.

MARINHA CULTURAL



Aplicativo “MARINHA CULTURAL” – Responsável pela salvaguarda e divulgação da memória histórico-cultural da MB, a Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM) desenvolveu o aplicativo “MARINHA CULTURAL”, disponibilizando para usuários de smartphones e tablets informações sobre as atrações culturais do Museu Naval, Ilha Fiscal e Espaço Cultural da Marinha, no Rio de Janeiro (RJ). Além disso, o aplicativo dá acesso à compra online de ingressos para o Passeio Marítimo e para a Visita à Ilha Fiscal, via o sítio eletrônico www.ingressocomdesconto.com.br.

O app “MARINHA CULTURAL” traz também os serviços oferecidos pela Biblioteca da Marinha, Arquivo da Marinha e Editora SDM, com possibilidade de consulta online aos seus respectivos acervos, bem como compra de livros; e, ainda, as notícias mais recentes sobre as atividades desenvolvidas pela diretoria.

O download do aplicativo é gratuito e já está disponível na “Google Play Store”, para dispositivos com sistema operacional Android, e, e no “Apple Store” para usuários da plataforma iOS.

Visite o sítio eletrônico da DPHDM e conheça nossas atividades culturais:
<https://www.marinha.mil.br/dphdm/inicio>

“ Preservar a memória para construir a História”

REVISTA MARÍTIMA BRASILEIRA

Rua Dom Manuel nº 15 — Praça XV de Novembro — Centro — 20010-090 — Rio de Janeiro — RJ
☎ (21) 2104-5493 / -5506 - R. 215, 2524-9460

A *REVISTA MARÍTIMA BRASILEIRA (RMB)* é uma publicação oficial da MARINHA DO BRASIL desde 1851, sendo editada trimestralmente pela DIRETORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E DOCUMENTAÇÃO DA MARINHA. As opiniões emitidas em artigos são de exclusiva responsabilidade dos autores, não refletindo o pensamento oficial da MARINHA. As matérias publicadas podem ser reproduzidas, com a citação da fonte.

A Revista honra o compromisso assumido no “Programa” pelo seu fundador, Sabino Elói Pessoa:

“3º – Receberá artigos que versem sobre Marinha...

5º – ... procurará difundir tudo quanto possa contribuir para o melhoramento e progresso da nossa Marinha de Guerra e Mercante; programar ideias tendentes a dar impulso à administração da Marinha e a suas delegações, segundo o melhor ponto de vista a que seja possível atingir...”

Ao longo de sua singradura, a *RMB* busca aperfeiçoar o “Programa” ao se atribuir a “Missão” de divulgar teses, ideias e conceitos que contribuam também para o aprimoramento da consciência marítima dos brasileiros. Como tal, está presente em universidades, bibliotecas públicas e privadas do País, entre outras instituições.

Empenha-se em trazer teoria e técnica aplicadas para solver questões que retardam o desenvolvimento social e material da Nação.

Divulga ensinamentos a respeito da ética e do trabalho, esclarecendo o que nos cabe realizar na Marinha e no País, respeitando conceitos e fundamentos filosóficos.

Mostra como a conquista da honra ocorre na formação militar, analisando a lógica do mercado vis-à-vis com nossa ambiência naval.

Atende plenamente à “índole da revista e, confiando no futuro, protestamos indiferença sobre política e prometemos não nos envolver em seus tão sedutores quanto perigosos enleios”.

Na internet:

<http://www.revistamaritima.com.br>

Contato e remessa de matéria:

E-mail: rmbmateria@marinha.mil.br

Intranet: [dphdm-rmbmateria](#)

Assinatura e alteração de dados:

E-mail: rmbassinatura@marinha.mil.br

Intranet: [dphdm-rmbassinatura](#)

Os preços do número avulso e da assinatura anual são, respectivamente:

BRASIL (R\$ 19,50 e R\$ 78,00) EXTERIOR (US\$ 13 e US\$ 52)

O pagamento da assinatura pode ser feito por desconto mensal em folha de pagamento, por intermédio de Caixa Consignatária, no valor de R\$ 6,50, ou enviando nome, endereço, CPF, cópia do comprovante de depósito na conta corrente 13000048-0 agência 3915, do Banco Santander, em nome do Departamento Cultural do Abrigo do Marinheiro, CNPJ – 72.063.654/0011-47.



“ Preservar a memória para construir a História”

Conheça a Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha em:

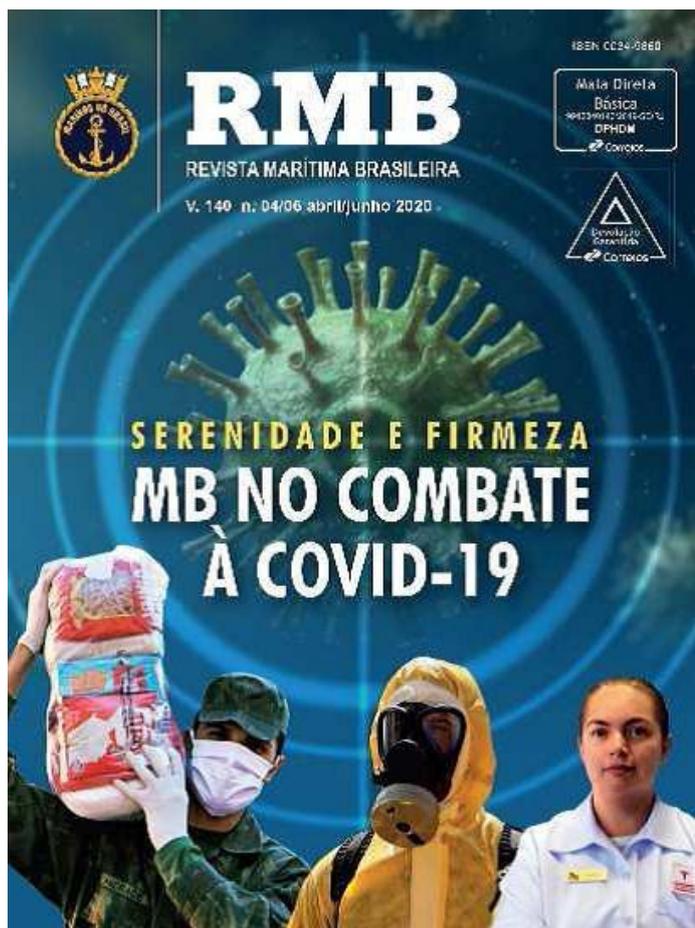
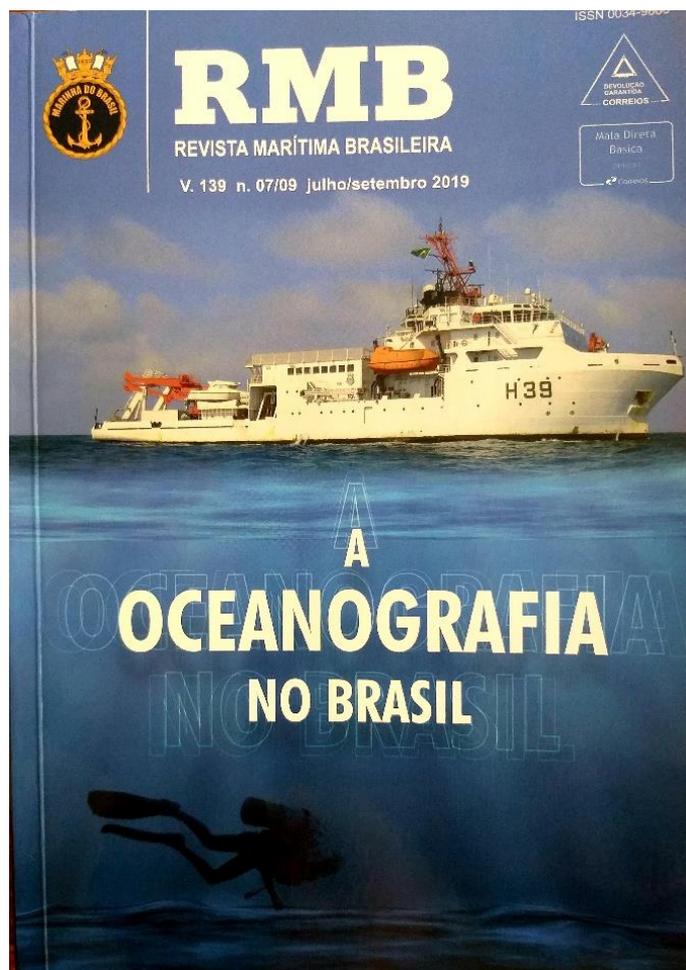
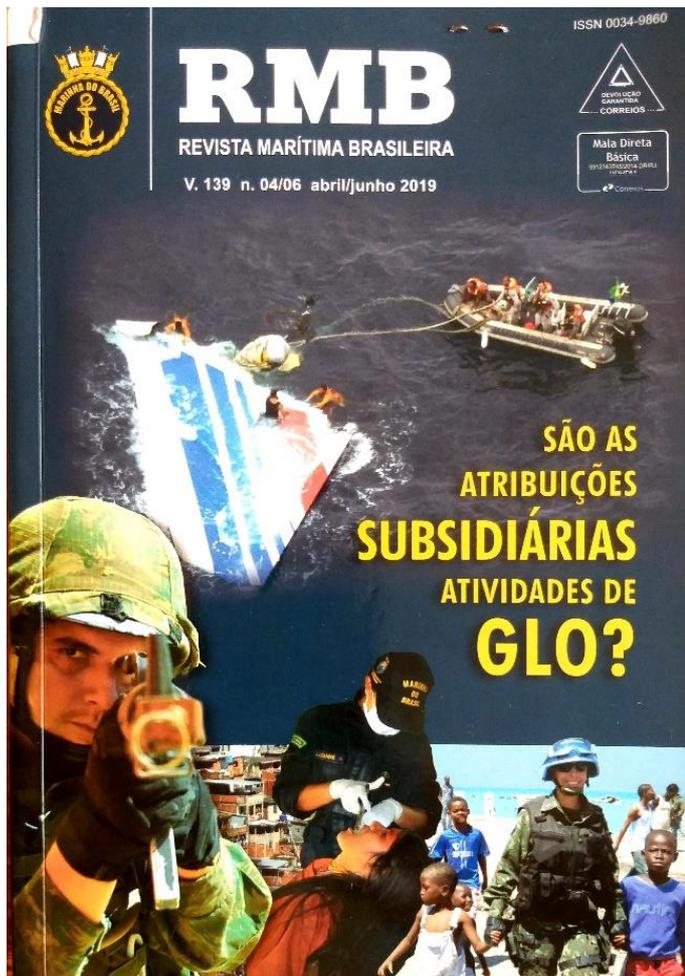
<http://www.soamarcampinas.org.br/Videos/videos.htm>

Assista os seguintes vídeos:

- ilha fiscal 360
- Aniversário da Batalha Naval do Riachuelo
- Uma aula no museu
- Projetos educativos
- vídeo institucional

Em:

<https://www.marinha.mil.br/dphdm/galeria-de-videos>





INGRESSO NA MARINHA

Como ingressar na Marinha do Brasil

VAGAS PARA NÍVEL

- > Fundamental
- > Médio
- > Médio Técnico
- > Superior

FORMAS DE INGRESSO NÍVEL MÉDIO TÉCNICO

CORPO AUXILIAR DE PRAÇAS

QUADRO TÉCNICO DE PRAÇAS DA ARMADA

SERVIÇO MILITAR VOLUNTÁRIO PRAÇAS

SSPM.INGRESSO@MARINHA.MIL.BR | INGRESSONAMARINHA.MAR.MIL.BR

INGRESSONAMARINHA | 2104-6006



FORMAS DE INGRESSO PARA NÍVEL SUPERIOR

Médicos	Quadro Técnico
Cirurgião-Dentista	Quadro Complementar
Apoio à Saúde	Capelão Naval
Corpo de Engenheiros	Serviço Militar Voluntário de Oficiais

SSPM.INGRESSO@MARINHA.MIL.BR | INGRESSONAMARINHA.MAR.MIL.BR

INGRESSONAMARINHA | 2104-6006

Qual é sua especialidade?

SSPM.INGRESSO@MARINHA.MIL.BR | INGRESSONAMARINHA.MAR.MIL.BR

INGRESSONAMARINHA | 2104-6006

QUIZ SMV - SERVIÇO MILITAR VOLUNTÁRIO

Qual a idade para fazer o processo seletivo para SMV-Oficiais?

A Ter mais de 18 anos

B Ter 18 anos e menos de 45 anos no 1º de janeiro de 2020

C Ter 18 anos e menos de 36 anos no dia 1º de janeiro de 2020

INGRESSONAMARINHA | SSPM.INGRESSO@MARINHA.MIL.BR | WWW.INGRESSONAMARINHA.MAR.MIL.BR



Marinha do Brasil

AMAZÔNIA AZUL[®]

O patrimônio brasileiro no mar

SIGA A MARINHA
NAS REDES SOCIAIS



LIMITES MARÍTIMOS



Visite: https://www.mar.mil.br/hotsites/amazonia_azul/

“PROTEGENDO NOSSAS RIQUEZAS, CUIDANDO DA NOSSA GENTE!”



Sociedade Amigos da Marinha do Brasil

Visite o site <https://soamarbrasil.wixsite.com>

DATAS COMEMORATIVAS DE JANEIRO DE 2021

- 8: 52º Aniversário da Estação Rádio da Marinha em Belém;**
- 9: 7º Aniversário da Diretoria de Gestão de Programas da Marinha;**
- 12: 39º Aniversário do Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR);**
- 12: 50º Aniversário do Centro de Instrução Almirante Graça Aranha (CIAGA);**
- 15: 85º Aniversário da Caixa de Construção de Casas para o Pessoal da Marinha;**
- 16: 13º Aniversário da Diretoria de Comunicações e Tecnologia da Informação da Marinha;**
- 17: 63º Aniversário do Navio Hidrográfico SÍRIUS;**
- 17: 1º Aniversário do Centro de Intendência da Marinha em Parada de Lucas;**
- 21: 113º Aniversário do Serviço de Identificação da Marinha;**
- 27: 12º Aniversário do Centro de Medicina Operativa da Marinha;**
- 28: 213º Aniversário da abertura dos portos às nações amigas;**
- 31: 20º Aniversário do Comando do 2º Esquadrão de Escoltas;**
- 31: 26º Aniversário do Navio Hidroceanográfico Taurus; e**
- 31: 26º Aniversário do Navio Hidroceanográfico Amorim do Valle.**

COMEMORAÇÃO DO DIA DO MARINHEIRO NO COM8ºDN

Na manhã do dia 11 de dezembro, na sede do Comando do 8º Distrito Naval, em função da pandemia COVID-19, foi realizada restrita cerimônia, presidida pelo Vice-Almirante Sérgio Fernando de Amaral CHAVES Júnior, comemorativa ao DIA DO MARINHEIRO.

A cerimônia contou com a participação das seguintes autoridades navais:

- Vice-Almirante Paulo César COLMENERO Lopes, Diretor do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo;
- Vice-Almirante (EN) GUILHERME Dionísio Alves, Diretor de Desenvolvimento Nuclear da Marinha;
- Contra-Almirante (EN) Flávio ANTOUN Netto, Diretor do Centro de Desenvolvimento de Submarinos; e
- Contra-Almirante (RM1) João Arthur do Carmo HILDEBRANDT, Assessor do Comandante do 8º Distrito Naval.

Das Sociedades Amigos da Marinha estiveram presentes:

- presidente da Soamar São Paulo, Paulo Marinheiro;
- presidente da Soamar Santos, Eugênio Pierotti; e
- presidente da Soamar Campinas, Christiane Chuffi.

Durante a cerimônia foi realizada a imposição da Medalha Mérito Tamandaré em diversas personalidades civis e militares, que prestaram relevantes serviços à Marinha do Brasil, no sentido de divulgarem ou fortalecerem as tradições da Marinha do Brasil, honrando os seus feitos ou realçando os seus vultos históricos.



Entre as personalidades agraciadas destacamos: o Chefe Escoteiro do Mar GUTEMBERG Felipe Martins da Silva, fundador do 102º SP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo (Campinas-SP); e o Dr. Roberto Gallo, presidente da Associação Brasileira das Indústrias de Materiais de Defesa (ABIMDE), residente em Campinas –SP.

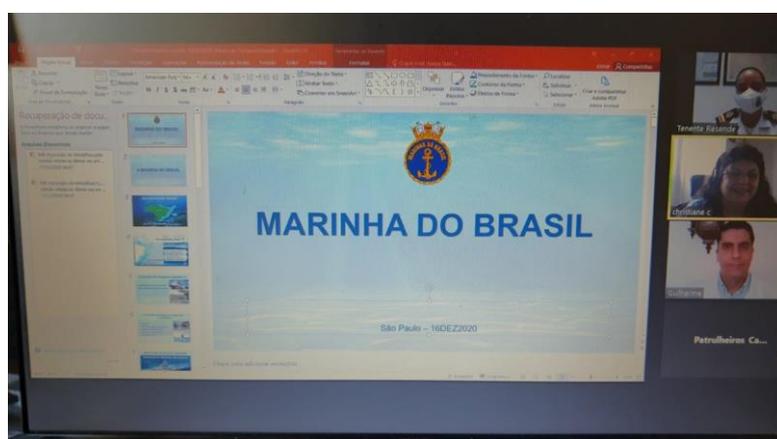
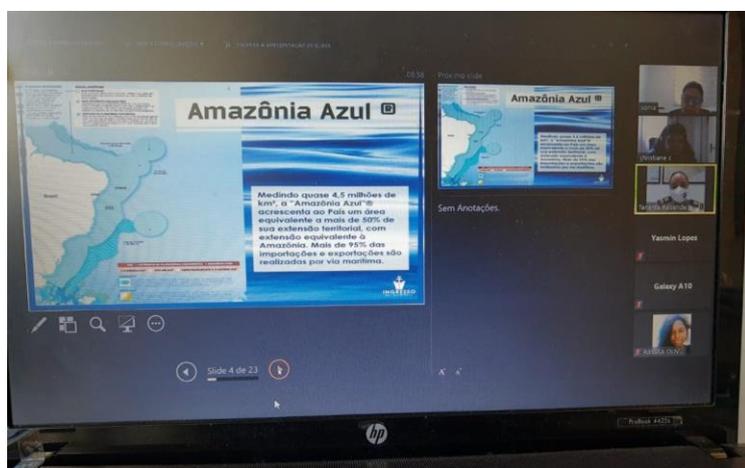
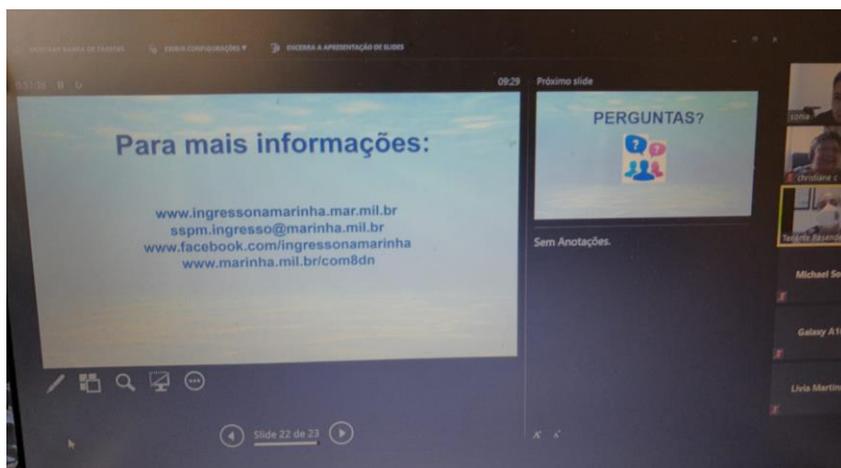
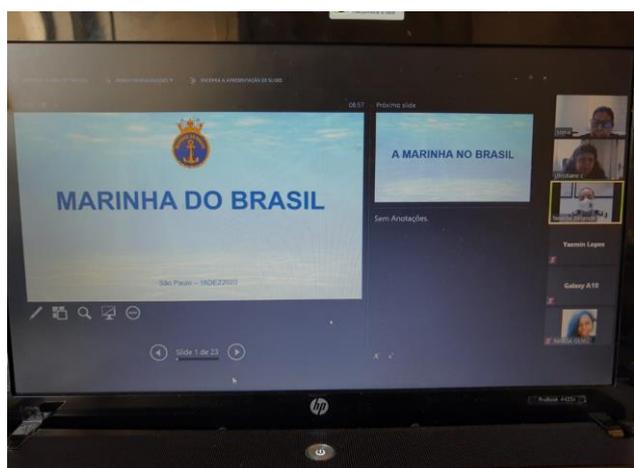


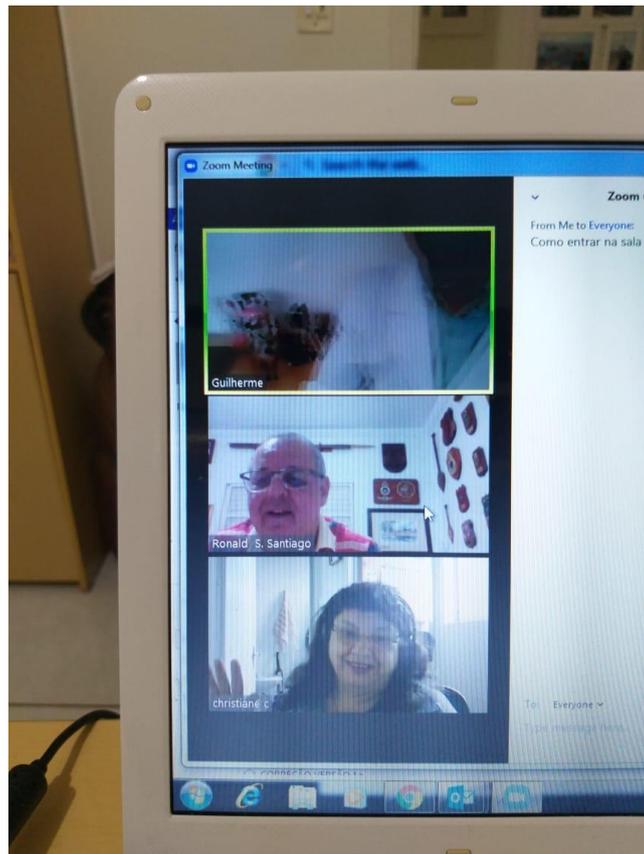
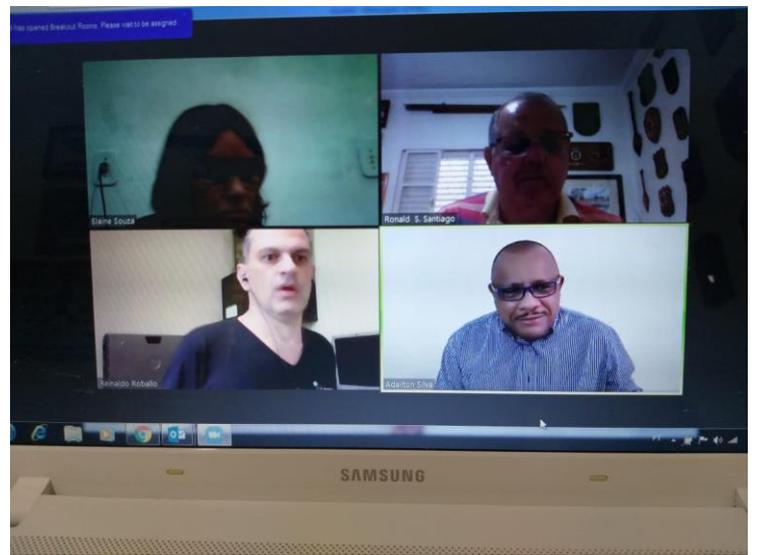
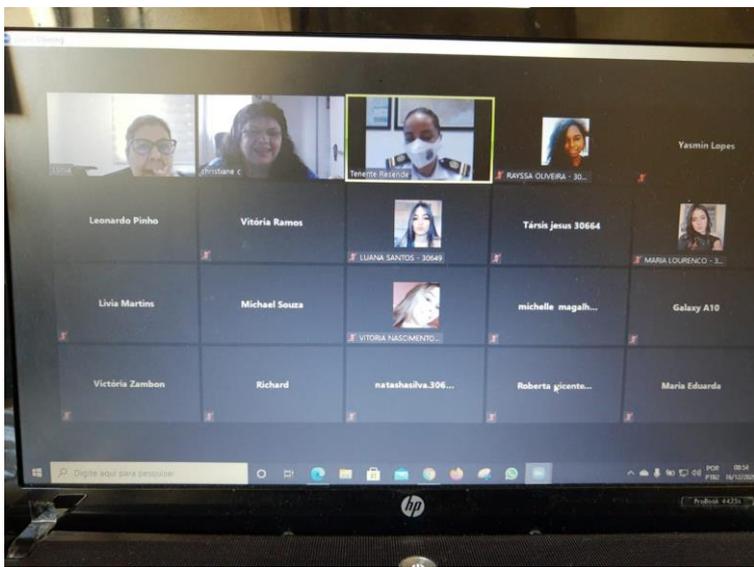
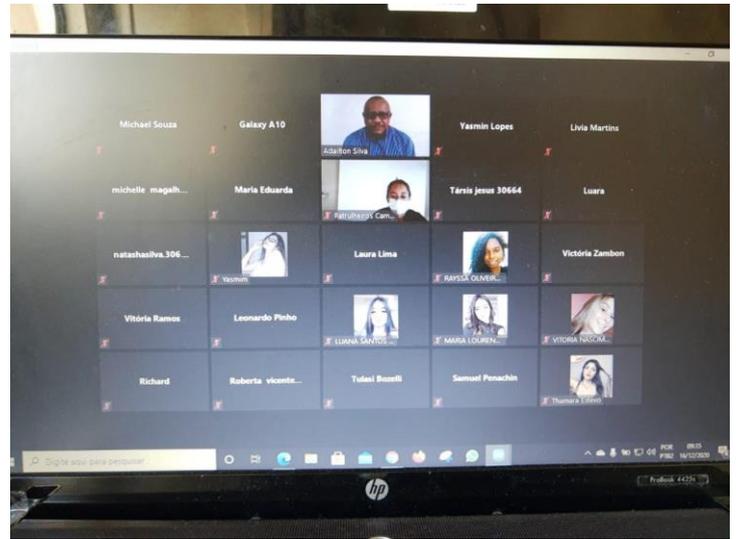
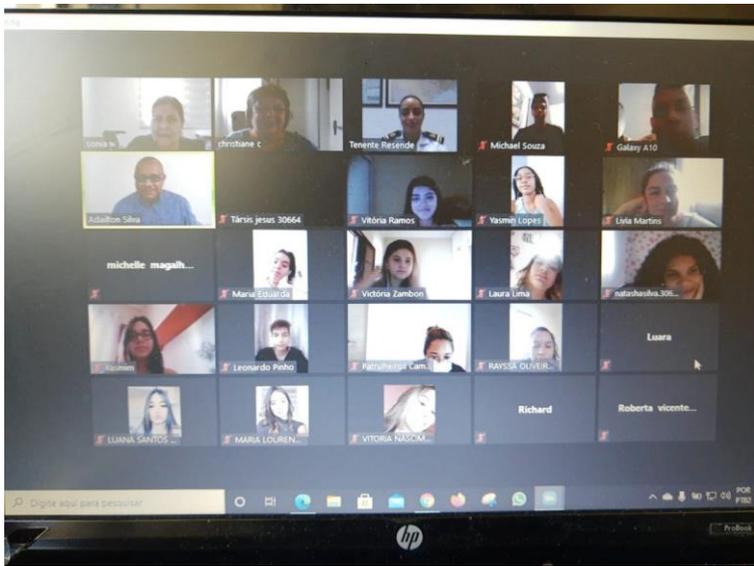
Projeto Rumo e a Marinha do Brasil

Nos dias 16 e 17 de dezembro o Comando do 8º Distrito Naval, representado pela 1ºTenente (RM2-T) Daniela RESENDE Dutra, participou por vídeo conferência da orientação profissional aos jovens aprendizes dos Patrulheiros Campinas.

O Projeto Rumo é uma parceria entre o Rotary Club Sul, Centro de Aprendizagem e Mobilização Pela Cidadania – Patrulheiros Campinas, Soamar Campinas e outras entidades em forma de Seminário de orientação profissional dirigido a jovens que estão em idade de definição de futuro profissional.

A Soamar Campinas agradece ao Almirante Chaves pelo inestimável apoio e a 1ºTenente (RM2-T) Daniela RESENDE Dutra pela palestra proferida. Da mesma forma agradecemos a presença da Presidente Christiane e comandante Ronald que prestigiaram o evento acessando o link do evento.





Foi seguida a seguinte programação:



PROJETO RUMO 2020
Orientação Profissional

DATA: 16/12/2017 (4ª feira) | HORÁRIO: 8h30 às 11h55

PROJETO RUMO				
HORÁRIO	PALESTRA SALA 08	PALESTRA SALA 09	PALESTRA SALA 10 (Louveira)	-
8h30 às 09h20	INFORMÁTICA Adailton	CARREIRA MILITAR Marinha	VETERINÁRIO Guilherme	-
9h25 às 10h25	DIREITO Afonso Lima	VETERINÁRIO Guilherme	DESIGN DE MODA Erika	-
10h25 às 10h35	Intervalo			
10h30 às 11h10	VETERINÁRIO Guilherme	CONTABILIDADE Adriano	CONTABILIDADE Adriano	-
Professores:	Profª. Elaine	Profª. Sonia	Profª Talita	-



PROJETO RUMO 2020
Orientação Profissional

DATA: 17/12/2017 (5ª feira) | HORÁRIO: 8h30 às 11h55

PROJETO RUMO				
HORÁRIO	PALESTRA SALA 08	PALESTRA SALA 09	PALESTRA SALA 10 (Louveira)	-
8h30 às 09h20	PSICOLOGIA Juliana	DESIGN DE MODA Erika	DIREITO Afonso Lima	-
9h25 às 10h25	DESIGN DE MODA Erika	DIREITO Afonso Lima	INFORMÁTICA Adailton	-
10h25 às 10h35	Intervalo			
10h35 às 11h15	CARREIRA MILITAR Marinha	PSICOLOGIA Juliana Ramos	MEDICINA Ramon	-
11h15 às 11h55	CONTABILIDADE Adriano	MEDICINA Ramon	CARREIRA MILITAR Marinha	-



PALAVRA DE ESCOTEIRO

Gutemberg Felipe Martins da Silva

Chefe do 102°SP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo

DIA DO MARINHEIRO

13 de dezembro de 1807, nascia na cidade de Rio Grande/RS, Joaquim Marques Lisboa. Aos quatorze anos ingressava voluntariamente na Armada Imperial Brasileira para participar nas lutas pela Independência do Brasil e tantas outras de notáveis importâncias.

Faz parte de um seleto colegiado de Oficiais de nossa Marinha que fizeram a diferença nas oportunidades em que a Pátria assim os exigiu, como por exemplo Almirante Francisco Manuel Barroso da Silva (Almirante Barroso), Barão do Amazonas; Joaquim José Inácio, Visconde de Inhaúma; e Luís Filipe de Saldanha da Gama, Almirante Saldanha da Gama.

Joaquim Marques Lisboa, Marquês de Tamandaré, dedicou a sua vida à Marinha e com absoluta correção de caráter, moralidade e profissionalismo ímpar, acabou tendo sua data de nascimento emprestada à Marinha do Brasil para a comemoração do Dia do Marinheiro.

Além disso, criou-se a Medalha Mérito Tamandaré, pelo Decreto 42.111, de 20 de agosto de 1957, destinada a agraciar autoridades, instituições e personalidades civis e militares que tenham prestado relevantes serviços na divulgação ou no fortalecimento das tradições da Marinha do Brasil.

Os Escoteiros do Mar no Brasil buscam conhecer e homenagear os grandes vultos de nossa Marinha, com a alusão de seus nomes para os Grupos Escoteiros do Mar, espalhados pelo Brasil.



Tamandaré em 1893

Os Escoteiros do Mar buscam honrar esses heróis nacionais adotando seus nomes ou alcunhas, como o 102º GEMar Velho Lobo, como era conhecido o Almirante Benjamin de Almeida Sodré. Vamos encontrar ainda Grupos Escoteiros do Mar com nomes ligados a Marinha, como: Almirante Barroso, Almirante Tamandaré, Marques de Tamandaré, Almirante Saldanha, Riachuelo, Marcílio Dias, João das Botas, Almirante Soares Dutra, Almirante Adalberto Nunes, Almirante Benjamin Sodré, Couraçado Minas Geraes, Sargento Fuzileiro Naval Vaz, Almirante Braz de Aguiar, Cisne Branco, Almirante Sylvio Heck, Almirante Antônio César de Andrade, Almirante Joaquim Cândido Brasil, Almirante Waldemar Motta, Almirante Paulo Moreira, Suboficial Amélio de Azevedo Marques, Almirante Macedo Soares, Almirante Augusto Rademaker, Almirante Ary Parreira e outros.

Assim, os Escoteiros do Mar buscam homenagear os homens e mulheres que seguiram os passos do Marques de Tamandaré, dedicando suas vidas para salvaguardar nosso mar territorial, nossa Amazônia Azul e nossas águas interiores, diuturnamente guarnecendo nossos navios e levando esperança e

consolo aos nossos brasileiros ribeirinhos, chegando onde ninguém mais consegue, levando o sentimento de brasilidade à essas populações.

Espelhando-se nos exemplos heroicos desses Marinheiros, desejamos replicar as célebres frases do Almirante Barroso: “Sustentai o fogo que a vitória é nossa” e “O Brasil espera que cada um cumpra com seu dever” que nos conduzem à motivação de trilharmos o caminho do certo.

Baden-Powell, o fundador do Movimento Escoteiro disse certa vez que, se houvesse Escotismo quando ele era criança, com certeza teria sido Escoteiro do Mar. Com essa afirmação em mente desejamos, plagiando a frase do Marquês de Tamandaré neste dia 13 de dezembro, homenagear a todos os homens e mulheres da ativa e veteranos dizendo:

“Sou Marinheiro e outra coisa não quero ser”

Deus abençoe a todos nossos Marinheiros! Deus salve a Marinha!

Sempre Alerta e Bons Ventos!

“É sempre o mesmo mar, o nosso grande amigo, é sempre a mesma Pátria o nosso imenso amor!”

Hino dos Escoteiros do Mar – Benevenuto Cellini

O escotismo nos proporciona esses momentos de conhecimento e de aprendizado.

Junte-se a nós! Sempre Alerta e Bons Ventos!

Escoteiros do Mar!



Contato VELHO LOBO 102/SP – MODALIDADE DO MAR
Chefe Gutemberg Felipe Martins da Silva

End. Comercial (dias úteis): Rua Dr Sales de Oliveira, 251 – Vila Industrial – Campinas/SP – CEP 13035-270

Endereço de Reuniões (sábados): Avenida das Amoreiras, 1430 – Bairro São Bernardo – Campinas/SP – CEP 13030-405 – EMEF Professora Geny Rodriguez

Tel: (19) 9.7410.69.52 – ID 55*139*4181

Amigos (as) Soamarinos (as),

Mais um ano está se findando.

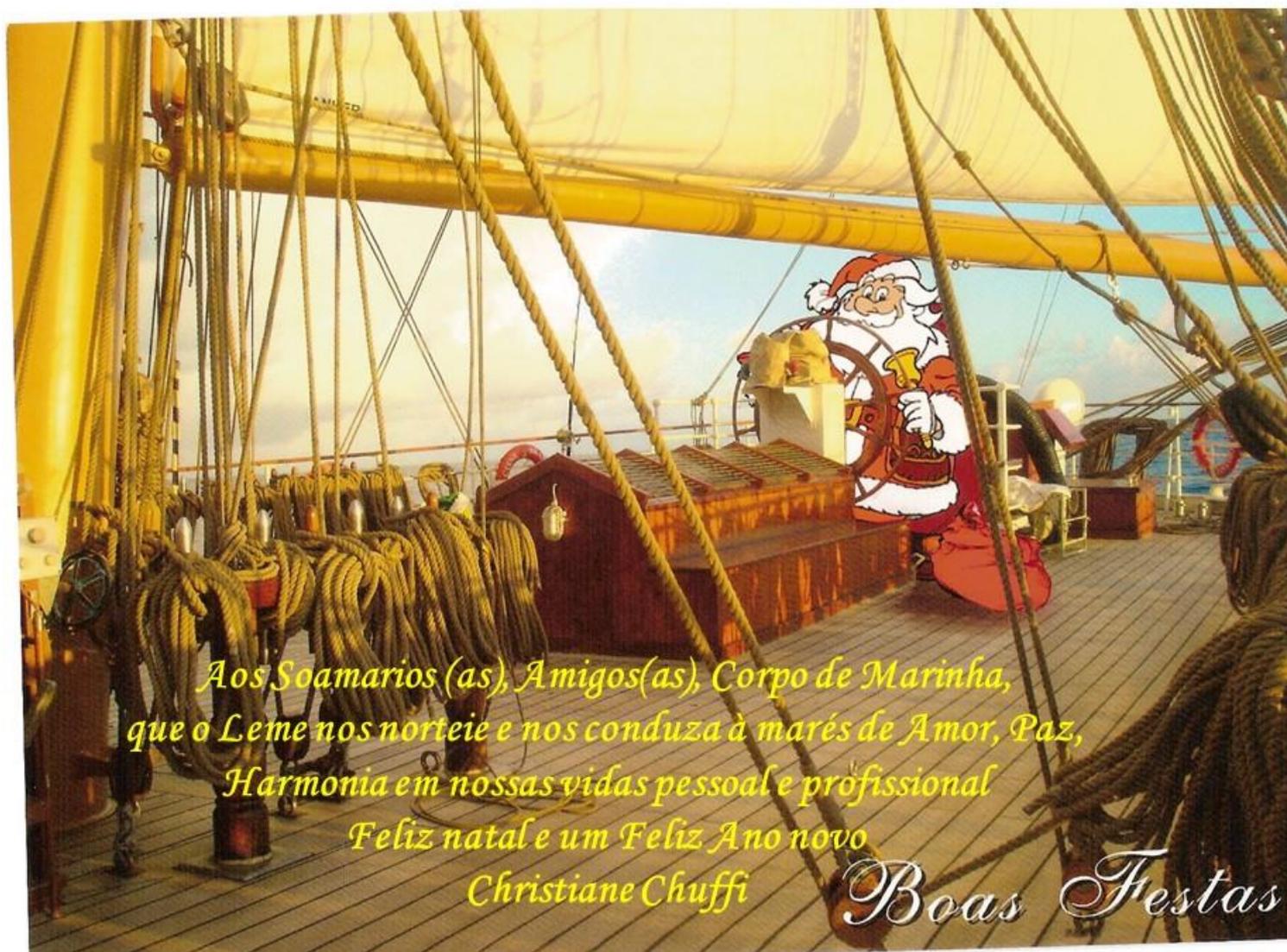
Um ano atípico onde pudemos rever o quão é importante a amizade, o relacionamento, o abraço.

Nada fizemos presencial, tudo que pode ser feito, foi feito virtual. Mas, o mais importante é podermos ter tido o apoio dos soamarinos de Campinas em todos os momentos, quer na doação de alimentos e máscaras no começo da pandemia, assistindo e prestigiando nossas lives com Almirantes que nos trouxeram um pouco mais de conhecimento da mentalidade marítima.

Neste momento, gostaria de agradecer, a diretoria da Soamar que sempre me apoia e me ajuda; Ao Comandante Ronald por sua ajuda incondicional, ao Centro de Comunicação Social da Marinha pelo apoio, ao Comando do 8º Distrito Naval pela constante parceria, a presidência da Soamar Brasil por sempre estar me orientando e ao sr. Rafael Souza que cuida de nosso site sempre impecável e sempre em dia.

Bons ventos e mares tranquilos no ano que se inicia.

Christiane Chuffi



*Aos Soamarios (as), Amigos(as), Corpo de Marinha,
que o Leme nos norteie e nos conduza à marés de Amor, Paz,
Harmonia em nossas vidas pessoal e profissional
Feliz natal e um Feliz Ano novo
Christiane Chuffi*

Boas Festas

Visite:

<https://www.marinha.mil.br/saudenaval/covid-19-faq>



UNIDOS NESSE COMBATE

"Serenidade e Firmeza"

COVID-19



Serenidade: Ações preventivas, individuais e coletivas, para neutralizar os efeitos do vírus, evitando informações que não conduzam à solução.

Firmeza: Decisões assertivas, mantendo a máxima capacidade operativa para cumprir a missão e atuar em prol da sociedade.



COVID-19

NOVO CORONAVÍRUS

QUE CUIDADOS DEVO TER?



LAVE AS MÃOS

Com água e sabonete por pelo menos 20 segundos.



ÁLCOOL 70%

Caso não tenha água e sabonete, use um desinfetante para as mãos à base de álcool 70%.



LIMPE E DESINFETE

Os objetos que você tem contato com frequência. Use álcool gel.



EVITE

Contato com pessoas doentes. Tocar nos olhos, nariz e boca.



AO ESPIRRAR

Cubra a boca e o nariz ao tossir ou espirrar, usando um lenço ou o próprio braço. Não use as mãos.



REPOUSO

Fique em casa se estiver doente.

Dúvidas acesse:

www.saudenaval.mar.mil.br/covid-19-faq
ou ligue 136 (Ministério da Saúde)



Saúde Naval®

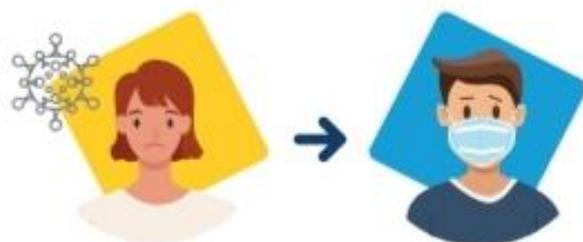
PROTEJA VOCÊ E QUEM ESTÁ AO SEU REDOR.

USE MÁSCARA: você pode ser um transmissor assintomático.

Maria está com COVID-19 e João não está com COVID-19



Probabilidade de contágio
MUITO ALTA



Probabilidade de contágio
ALTA



Probabilidade de contágio
MÉDIA



Probabilidade de contágio
BAIXA



Saúde Naval®



MÁSCARAS:*

UMA PROTEÇÃO PARA MIM E PARA VOCÊ.



Ela deve ser justa e cobrir totalmente a boca e o nariz.



Não toque na parte da frente, retire pelo elástico ou laço.



Limpe com água e água sanitária. Depois, lave com água e sabão.



Deixe secar bem antes de usar.

ATENÇÃO!

SE NÃO USAR DA FORMA CORRETA, A MÁSCARA PODE FICAR CONTAMINADA.

Cumpra o distanciamento social, a etiqueta respiratória e a higienização das mãos.

* Militares de uniforme devem usar máscara azul ou branca.

Dúvidas acesse: www.saudenaival.mar.mil.br/covid-19-faq ou ligue 0800 078 0019. Ministério da Saúde ligue 136 e baixe o aplicativo Coronavírus-SUS.

SOLICITE SUA MÁSCARA EM CASO DE:



FEBRE



TOSSE



**DOR DE
GARGANTA**



**DIFICULDADE
DE RESPIRAR**

COVID-19



Dúvidas acesse:

www.saudenaival.mar.mil.br/covid-19-faq,
ligue 136 e baixe o aplicativo Coronavírus-SUS



Saúde Naval®



LUVAS descartáveis: USAR OU NÃO?

A Organização Mundial da Saúde (OMS) não recomenda o uso de luvas pela população, mas somente para os profissionais de saúde que estão cuidando de pacientes com COVID-19.

FATOS:

- Luvas são contaminadas ao entrar em contato com superfícies infectadas.
- Com luvas ou sem luvas, é necessário evitar tocar o rosto para não ficar exposto.
- As mãos podem ser higienizadas sempre, mas as luvas não.
- Concentram o vírus por mais tempo do que a nossa pele e precisam ser tiradas e descartadas com cuidado.

IMPORTANTE:

- O produto está escasso e faz falta para os profissionais de saúde.

PROTEJA SUA SAÚDE! CUIDE DE VOCÊ E DE QUEM ESTÁ AO SEU REDOR!

Dúvidas acesse: www.saudenaival.mar.mil.br/covid-19-faq ou ligue 0800 078 0019.
Ministério da Saúde ligue 136 e baixe o aplicativo Coronavírus-SUS

OPERAÇÃO COVID-19



Periodicamente a MB publica mapa situacional expondo suas ações na Operação COVID-19. Este é um